



Ministério Público recomenda que Âmbor Energia suspenda substituição da fiação elétrica em Manaus

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) recomendou, nesta sexta-feira (11), que a concessionária Âmbor Energia suspenda por 30 dias a substituição da fiação da rede elétrica em Manaus. A medida foi tomada após o órgão receber reclamações e registros de ocorrências como curtos-circuitos, oscilações de tensão e interrupções de energia após a troca dos cabos. O objetivo é avaliar se os fios de alumínio utilizados são adequados às condições climáticas da região e se atendem às normas de segurança.

A recomendação foi expedida pelas 51ª e 81ª Promotorias de Justiça Especializadas na Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Prodecon), dois dias após a abertura de um inquérito civil para investigar a substituição dos cabos. “A manutenção ininterrupta de substituições de fiação, sem a devida comprovação pericial prévia quanto à segurança e adequação dos materiais, expõe a população a riscos iminentes de incêndios elétricos e danos patrimoniais acumulados”, afirmou a promotora Sheyla Andrade dos Santos.

CASO MASTER



André Mendonça atende PGR e libera sigilo de inqueritos sobre o caso Master

11 DE SETEMBRO

A agonia dos parentes das vítimas, que até hoje aguardam julgamento do ‘cérebro’ dos atentados

MUNDO 11

CANAIS DIGITAIS

Plataformas vão informar canais de denúncia de violência contra mulher

BRASIL 10

TEMPORADA DE PESCA

Pesca esportiva ganha força no Amazonas e deve movimentar R\$ 259 milhões na temporada



A temporada de pesca esportiva 2026/2027 deve atrair cerca de 38,7 mil turistas ao Amazonas e movimentar aproximadamente R\$ 259 milhões na economia do estado, segundo projeção da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonatur).

ECONOMIA 9

TÊNIS

Guto Miguel é finalista do US Open Juvenil e busca terceiro título de Grand Slam no ano

ESPORTES 14

AMAZÔNIA

Conhecer destinos, sabores e tradições é valorizar a floresta

G&T 7

MULHER SEGURA

POLÍCIA 5

Operação Mulher Segura prende 26 suspeitos de violência doméstica em Manaus

As Delegacias Especializadas em Crimes contra a Mulher (DECCM), com apoio do Departamento de Inteligência de Polícia Civil (DIPC), da Delegacia Especializada em Capturas e Polinter (DECP) e da Ronda Maria da Penha, divulgaram nesta sexta-feira (11) o balanço do Dia D da Operação Mulher Segura, que resultou na prisão de ao menos 26 pessoas em Manaus, a maioria homens, além de uma mulher.

AGENDA CULTURAL

CULTURA 13

Cinema, teatro, shows e festivais agitam o fim de semana

A agenda cultural deste fim de semana no Amazonas está repleta de opções para todos os públicos. Tem exposição de arte, grandes nomes do samba no Sambódromo, além do Festival Amá em Novo Airão, com oficinas e experiências culturais. Para quem gosta de teatro, o musical “Sonho Encantado de Cordel” promete emocionar, enquanto a criançada se diverte com “O Espetacular Spidey e Seus Amigos Vingadores”. E, nos cinemas, estreias como “Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor”, “A Maravilhosa Árvore Encantada” e “Código: Vingança” completam a programação.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede Hapvida

Ag. comercial e T. Técnico - Dr. Francisco Rêboreto Daigle Paredão CRM/AM 6023

AUS 17-318323

Últimas

Omar Aziz planeja arborização para preparar o Amazonas ao calor extremo, seca e cheia

Candidato apresentou projeto de replantio e também recuperar igarapés nas cidades, além de ações preventivas para evitar o isolamento de comunidades durante extremos dos rios

O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), defendeu medidas de adaptação às mudanças climáticas para enfrentar dois problemas que atingem de formas diferentes a população do Estado: o aumento do calor nos centros urbanos e os períodos extremos de seca e cheia no interior. Em Manaus, Omar defende a ampliação da arborização como uma das estratégias para reduzir os efeitos das altas temperaturas e das ilhas de calor. Para o interior, a proposta é antecipar ações de abastecimento, saúde e logística para impedir que comunidades fiquem isoladas ou sem acesso a produtos e serviços essenciais durante os extremos dos rios. As medidas estão previstas



Candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD)

no plano de governo e incluem ainda prevenção e combate a incêndios, recuperação de igarapés, drenagem urbana e um programa específico de resiliência hídrica.

Árvores e menos calor em Manaus

Omar chamou atenção nesta semana para os efeitos das altas temperaturas e da

fumaça sobre a população de Manaus. Para o candidato, a preparação da cidade para eventos climáticos extremos passa pela ampliação das áreas verdes e por intervenções que ajudem a reduzir a temperatura no ambiente urbano. Uma das propostas do plano de governo é a implantação do Programa de Arborização Urbana e Mitigação de Ilhas

de Calor, voltado ao aumento da cobertura vegetal e à redução dos efeitos das altas temperaturas. A estratégia não se limita ao plantio de árvores. O plano prevê ações de recuperação de igarapés, renaturalização de margens fluviais em áreas urbanas críticas e elaboração de planos municipais de drenagem com soluções basea-

das na natureza. Na prevenção às queimadas, estão previstos planos municipais de prevenção e combate a incêndios nos 62 municípios, além da ampliação do monitoramento com drones, câmeras e satélites. “Muitos desses focos de incêndio que causam fumaça são criminosos, mas outros são acidentais. Por isso, precisamos fazer parcerias com os governos federal, estadual e municipais para buscar soluções efetivas”, afirmou Omar.

Seca e cheia exigem preparação no interior

Se nas cidades o desafio envolve calor e falta de áreas verdes, no interior os extremos dos rios produzem outro tipo de problema. Durante as secas mais severas, a redução da navegabilidade pode dificultar o deslocamento de pessoas e o transporte de alimentos, medicamentos, água e outros produtos essenciais. Nas cheias, comunidades também podem enfrentar dificuldades de acesso, danos à infraestrutura e problemas de abastecimento. Para Omar, a resposta do poder público precisa começar antes de a situação chegar ao ponto crítico. “Vamos nos preparar, porque é possível. Vamos levar remédio, alimentação e água potável. Com parceria

das prefeituras do interior, é possível ajudar e ter um programa de prevenção para seca e cheia”, afirmou. O plano de governo prevê a criação do Programa de Resiliência Hídrica do Amazonas, com sistemas de armazenamento de água, logística emergencial e ações de saúde pública para os períodos de seca e cheia extremas. A proposta é mapear antecipadamente as comunidades e regiões mais vulneráveis e organizar a estrutura necessária para garantir abastecimento e atendimento durante os períodos críticos. O planejamento também inclui a atualização do Plano Estadual de Mudanças Climáticas, com inventário de emissões, plano de contingência e mapeamento intermunicipal das áreas expostas a secas, cheias, ondas de calor e outros eventos extremos. Para Omar, a adaptação às mudanças climáticas deve considerar as diferenças territoriais do Amazonas. Na capital e nos centros urbanos, a prioridade é reduzir os efeitos do calor e melhorar a infraestrutura ambiental. No interior, o planejamento deve garantir que a subida ou a descida extrema dos rios não deixe comunidades sem transporte, alimentos, água, medicamentos e acesso aos serviços públicos.



Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89

Av. Djalma Batista, 170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP. 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Deterioração institucional ameaça ambiente de negócios, diz Eurasia

A deterioração gradual das instituições brasileiras começa a representar um risco para o ambiente de negócios, ao reduzir a previsibilidade e levantar dúvidas entre empresas e investidores sobre a existência de condições iguais de competição no país.

O alerta é da Eurasia Group, que afirma, em relatório divulgado nesta quinta-feira (11), que o escândalo envolvendo o Banco Master e o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), deve ser entendido como parte de um processo mais amplo de deterioração institucional ocorrido ao longo da última década.

Na avaliação da consultoria, o risco

econômico aparece principalmente quando empresas e investidores passam a considerar que relações de influência podem interferir em decisões judiciais ou políticas e, portanto, determinar quem consegue operar em melhores condições no país.

A Eurasia chama atenção especialmente para investidores estrangeiros e para empresas que não participam dessas redes de influência. O risco, segundo o relatório, é que eles concluam que não existe um level playing field – ou seja, condições equitativas de competição – no Brasil.

Essa percepção pode deteriorar a confiança nas instituições e no próprio ambiente de negócios. A con-

sultoria ressalta que não vê uma crise institucional instalada, mas compara o processo a uma deterioração lenta, que progressivamente compromete a confiança e a previsibilidade.

É a partir dessa perspectiva que a Eurasia analisa o caso Master.

Para a consultoria, o episódio envolvendo Moraes não seria um problema isolado, mas o sintoma mais visível de uma deterioração que ocorre em três frentes: o aumento da influência sobre decisões judiciais, particularmente por escritórios que empregam familiares de integrantes dos tribunais superiores; o avanço do crime organizado sobre a política e diferentes setores da economia; e o aumento do poder

de parlamentares sobre recursos públicos, acompanhado de maior mistura entre a atuação legislativa e interesses empresariais próprios.

Judiciário é um dos focos de preocupação

Um dos pontos mais contundentes do relatório diz respeito à atuação de familiares de integrantes dos tribunais superiores em escritórios de advocacia.

Segundo dados citados pela Eurasia, de 1.860 processos apresentados ao STF e ao Superior Tribunal de Justiça por escritórios nos quais trabalham familiares de ministros, 70% foram protocolados depois que seus parentes assumiram os cargos.

Oito dos dez ministros do STF teriam familiares trabalhando em escritórios com processos perante a Corte.

Garman afirma ainda ouvir com frequência crescente de advogados estabelecidos no mercado que clientes contratam simultaneamente um escritório tradicional e outro que emprega familiares de integrantes de tribunais superiores.

É nesse contexto que a consultoria insere o caso Master. Na avaliação do relatório, o envolvimento da mulher de Moraes no episódio seria a parte mais visível de uma prática mais ampla que cria um ambiente permissivo para o tráfico de influência.

Destaque

DIVULGAÇÃO



O candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), anunciou a construção de três novos Centros de Convivência da Família em Manaus, sendo dois na zona Leste e um na zona Centro-Oeste. A proposta prevê ainda a criação de 35 unidades no interior do Estado e a modernização dos sete centros estaduais já existentes na capital.

O anúncio foi feito durante encontros com moradores dos bairros São José e Jorge Teixeira, na zona Leste de Manaus, nesta quinta-feira (10). A ampliação da rede faz parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento apresentado pelo candidato e prevê espaços públicos para atender crianças, jovens, adultos e idosos.

De olho

DIVULGAÇÃO



O TRE-MG (Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais) intimou as plataformas Meta e X, nesta sexta-feira (11), a fornecer dados de perfis envolvidos na circulação de um documento falso atribuído à Polícia Federal e compartilhado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). As informações deverão ajudar a identificar a origem do material e a reconstruir seu percurso pelas redes sociais.

A determinação foi feita pelo desembargador Sálvio Chaves no âmbito de uma AJE (Ação de Investigação Judicial Eleitoral) apresentada pelo deputado federal Rogério Correia (PT-MG). O petista acusa Nikolas de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação social por ter divulgado o documento em suas contas oficiais no Instagram e no X.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Eleições e Ecologia Integral

“Eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento que parecem incapazes de garantir o respeito do meio ambiente” (Papa Bento XVI).

Na Carta encíclica Laudato Sí, publicada em 2015, Papa Francisco defende que o cuidado com o meio ambiente é inseparável da justiça social, da dignidade humana e da vida em sociedade. A ecologia integral demonstra que tudo está interligado na Casa Comum: a crise ambiental não está isolada; ela se conecta diretamente à economia, à cultura, aos estilos de vida e à forma como tratamos os seres.

Por isso a ecologia não está associada somente a derrubada de florestas, a extinção de animais e a poluição do ar, mas também às múltiplas consequências do modelo econômico que levou o planeta ao esta-

do atual de degradação social e ambiental.

A necessidade do cuidado da Casa Comum, levou a Igreja Católica no Brasil a apresentar oito vezes, no tempo da quaresma, a realidade do meio ambiente. Essas Campanhas da Fraternidade desejavam acordar as comunidades e a sociedade brasileira, através da reflexão, discussão e oração, para responsabilidade com a Ecologia integral.

Estamos experimentando, sempre com maior frequência, fenômenos que causam destruição e, por isso, pobreza, trazendo a percepção de que a terra será inabitável sem o cuidado da casa Comum. Os cientistas têm insistido na necessidade de uma mudança de horizonte de compreensão e ação se desejamos habitar em harmonia, fraternidade e justiça.

Votar é expressão da democracia! A participação do cidadão, da

cidadã, de oferecer a sua contribuição no cuidado do bem comum. O meio ambiente é um bem comum! É necessário escolher pessoas, mulheres e homens, que estejam dispostos a cuidar do bem comum do meio ambiente no Executivo e no Legislativo, do Estado brasileiro e nos estados da federação. Especialmente nós que habitamos na Amazônia.

Eleger para o legislativo e o executivo mulheres e homens dispostos a eliminar as causas estruturais das disfunções da economia mundial e corrigir os modelos de crescimento para garantir o respeito do meio ambiente. Na responsabilização pela Casa comum elaborem e aprovelem leis que não seja da destruição, mas da fraternidade universal. Ao legislar em favor da Casa Comum, legislem para o bem dos povos indígenas, os povos que vivem nas florestas.



Carmem Novoa Silva

Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial de Aparecida – SP

ÁLVARO MAIA – “PRINCIPE DOS POETAS”

Tenho a estranha mania de guardar artigos de jornais ou de revistas que julgo de suma importância. Foi assim que se deu a publicação da poesia antológica de Álvaro Maia em livro por mim organizado. Um documento imperecível. Era ano de 2013. Mais precisamente, setembro. Revendo meus velhos papeis encontrei uma página inteira de jornal, onde estava transcrito em sua totalidade o belíssimo discurso poético de Álvaro Maia feito no Teatro Amazonas, lotado de intelectuais, autoridades civis, militares e eclesiásticas e toda a sociedade manauara que apreciava a bela arte da oratória a fluir dos poros da alma. A frente de tal magnetizante apelo aos jovens e ao glebarismo (já que o Amazonas continuava esquecido do resto do país, a não ser que auferisse ao poder central, dinheiro que a borracha em seu auge econômico lhes conferia, mas estávamos em pleno marasmo econômico) esse clamor vindo de um jovem de 30 anos foi como um SOPRO DO GÊNESIS à terra inanimada. Estimulou a todos, a perseverança, a ação, a criatividade, a viver usando as palavras do coração para reerguer o Estado combalido pós-desastre gomífero. Diante da edição jornalística, verifiquei que perfazia o nonagésimo ano da locução de “Canção de Fé e de Esperança” a consagrá-lo como o “Príncipe dos Poetas”. Tomei a resolução de organizar aquela joia do poetismo em prosa, num livro. Desejei sua permanência, como um docu-

mental de biblioteca. Perene. Pesquisas foram feitas na Biblioteca Pública e no I.G.H.A. Neste último encontramos um fascículo com a cor do tempo, impresso às expensas do próprio poeta e... mais nada. Dizem que em 1973, foi editado um outro “fascículo” através do governo estadual mas até hoje não tive em mãos essa comprovação. Em 2013 a 13 de Dezembro, lancei na Academia Amazonense de Letras o livro “Álvaro Maia – Canção de Fé e Esperança” 90 anos (edição comemorativa) com depoimento superlativo de seu grande amigo Dr. Erasmo Alfaia. Arquivo fotográfico da gestão política, e do memorial Álvaro Maia construído pelo prefeito Arthur Neto e de sua destruição por vândalos que a tudo depredaram e “outros” surripiaram objetos pessoais, livros autografados, raridades valiosas que não poderiam interessar a gatunos mas a “coleccionadores” ou como diria João Leda a meu pai Elias Novoa, “fechemos as portas de nossos escritos aos ratos de bibliotecas...” E como existem pululando por aí todos “perequetés”...! O lançamento no silogeu amazonense foi doado à refinada plateia. A capa e contra capa do livro formaram a caixa mágica das letras. Na frente foto de Álvaro Maia. Garimpei no I.G.H.A. Nos altos de suas paredes numa tela a óleo, pintado o busto do grande poeta. Sem nenhuma inscrição. Identifiquei-o, porque meu pai Elias, seu admirador o tinha em um quadro no seu gabinete. A

autora da tela artística: Valquíria Vieiralves. Esta ao viajar para o Sul doou-a ao I.G.H.A. por achar como memorial de um amazônida. Na contra capa exibo trecho bombástico de prosa poética. E ainda hoje atualíssima. “Refletir sempre com ousadia, os men-digos do voto, os negociistas da felicidade do Estado pelas cômodas posições do momento... A reabilitação do expoliado está em marcha. E não mais protelar direitos, não mais aplaudir, leis clandestinas, urdidas em segredos, como os pactos que os salteadores premeditam... Desde o operário ao letrado, encontrarão alento nos poderes obrigados, a empregar os impostos a prol do povo e da terra. Não mais os traficantes da fortuna pública.” (Álvaro Maia). Meus livros, em 1ª edição esgotaram-se depois da palestra proferida na UNINORTE na “SEMANA DE HISTÓRIA” assistida e aplaudida com grande sucesso pelo corpo discente e docente da universidade. Agora ocorre o lançamento da segunda edição, sob os auspícios do presidente da A. A. de Letras em evento comemorativo ao centenário do silogeu amazonense (1918 - 2018). Esta casa A. A. de Letras sempre abrigou os poetas. Dezenas deles. A maioria, pobres por fora. E ricos por dentro. Em sensibilidade no transformar palavras em gemas preciosas. A Academia nunca deverá permitir que adentre naquele recinto uma plateia que pensa que “poetas são gentalha”. Nunca mais adentrem naquele recinto sacro da palavra...

Cidades

Ministério Público recomenda que Âmbar Energia suspenda substituição da fiação elétrica em Manaus

Pedido prevê suspensão por 30 dias para avaliar se fios de alumínio utilizados são adequados e atendem às normas de segurança. Recomendação ocorre após recebimento de reclamações e registros de curtos-circuitos

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) recomendou, nesta sexta-feira (11), que a concessionária Âmbar Energia suspenda por 30 dias a substituição da fiação da rede elétrica em Manaus. A medida foi tomada após o órgão receber reclamações e registros de ocorrências como curtos-circuitos, oscilações de tensão e interrupções de energia após a troca dos cabos.

O objetivo é avaliar se os fios de alumínio utilizados são adequados às condições climáticas da região e se atendem às normas de segurança. A recomendação foi expedida pelas 51ª e 81ª Promotorias de Justiça Especializadas na Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Prodecon), dois dias após a abertura de um inquérito civil para investigar a substituição dos cabos.

“A manutenção ininterrupta de substituições de fiação, sem a devida comprovação pericial prévia quanto à segurança e adequação dos materiais, expõe a população a riscos iminentes de



Recomendação para suspensão da troca de cabos de energia em Manaus foi emitida pelo MPAM nesta sexta (11)

incêndios elétricos e danos patrimoniais acumulados”, afirmou a promotora Sheyla Andrade dos Santos.

O MPAM quer que a empresa apresente documentos que comprovem a segurança, a durabilidade e a adequação técnica dos fios de alumínio ao clima equatorial e às altas temperaturas do Amazonas.

Entre os documentos solicitados estão:

- Laudos técnicos;
- Testes de conformidade;
- Certificados emitidos por órgãos oficiais ou laborató-

rios credenciados, inclusive pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Os documentos também devem comprovar o cumprimento das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A concessionária terá 10 dias úteis para apresentar as informações ao Ministério Público.

A empresa também deverá entregar um relatório com os locais onde a substituição dos cabos já foi realizada e as respectivas datas. O documento deverá apresentar

estatísticas sobre incêndios, falhas, oscilações de tensão e chamados técnicos registrados antes e depois das intervenções.

O MPAM solicitou ainda um plano emergencial para prevenção e atendimento de ocorrências que possam estar relacionadas à nova fiação, como superaquecimento, oscilação de tensão, curto-circuito e incêndio.

Outro dado solicitado é a comparação do consumo de energia faturado nas unidades consumidoras dos locais onde os cabos já foram tro-

cados. A análise deverá considerar os seis meses anteriores à substituição e o período posterior à intervenção.

A Âmbar também deverá apresentar os registros de reclamações de consumidores dessas áreas antes e depois da troca da fiação, principalmente as relacionadas a superaquecimento, oscilações de tensão, curtos-circuitos e incêndios.

Em nota, a empresa afirmou que vai prestar todos os esclarecimentos necessários e que, em respeito ao MP, vai suspender temporariamente

o serviço. Leia a nota na íntegra ao fim da reportagem.

Comunicação aos consumidores

Na recomendação, o MPAM pediu ainda que a Âmbar não faça alterações estruturais na rede de distribuição que possam provocar interrupções no fornecimento de energia sem comunicar previamente os consumidores afetados.

Segundo o órgão, a comunicação deve ser clara e transparente, feita com antecedência razoável e acompanhada de um cronograma detalhado dos serviços.

A Âmbar Energia terá três dias para informar ao Ministério Público se vai cumprir a recomendação.

Caso a empresa não acate a medida ou não apresente uma resposta fundamentada, o MPAM informou que poderá adotar medidas judiciais e extrajudiciais, incluindo o ajuizamento de uma ação civil pública.

A ação poderá ter pedido de tutela de urgência e responsabilização civil e administrativa da concessionária.

O que diz a Âmbar Energia

A Âmbar Energia assumiu a concessão há quatro meses, com o compromisso de transformar a realidade da distribuição de energia elétrica do estado, que convive há décadas com um sistema ineficiente e precário.

A modernização da rede é uma parte fundamental desse trabalho, por meio da substituição de cabos nus que já são de alumínio por cabos revestidos (concentricos) também feitos de alumínio.

■ LOVE DAY

Love Day terá mais de 400 vagas gratuitas para serviços de saúde e atendimento jurídico em Manaus

Atendimentos médicos, odontológicos, jurídicos e serviços de beleza estarão disponíveis gratuitamente no Love Day, que acontece neste sábado (12), das 8h às 13h, na Cidade Nova, zona norte de Manaus. O evento é promovido pelo Instituto Social Chama do Bem da Amazônia, da Igreja Chama Church, e oferece mais de 400 vagas para diferentes áreas.

Até agora, cerca de 60% das vagas já foram preenchidas. As inscrições seguem abertas enquanto houver disponibilidade.

Entre os serviços oferecidos estão consultas com clínico geral, dentista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista e psicólogo. Também haverá retirada de sinais, orientação do Conselho Tutelar, atendimento jurídico, orientação social e serviços de beleza e barbearia.

Segundo a organização, os atendimentos médicos, odontológicos, jurídicos e a retirada de sinais são os mais procurados.

Mais de 100 voluntários devem participar da ação. A

proposta é aproximar serviços gratuitos da população e mobilizar a comunidade em torno de iniciativas de cuidado e atendimento social.

O Love Day integra um trabalho social realizado pela igreja desde 2018. Entre as iniciativas estão a distribuição mensal de cestas básicas, ações para crianças em comunidades do interior do Amazonas, reformas de espaços de acolhimento, aulas de português para venezuelanos, preparatórios para o Enem e apoio médico e

psicológico.

Serviço

O quê: Love Day – ação social com serviços gratuitos

Quando: sábado, 12 de setembro

Horário: das 8h às 13h

Local: Avenida Bispo Pedro Massa, Cidade Nova, ao lado da Live e próximo ao Shopping Sumaúma

Público: aberto à população

Inscrições: gratuitas, enquanto houver vagas

Cadastro: o cadastro é realizado no site



Cerca de 60% das vagas estão preenchidas. O cadastro gratuito deve ser feito pela internet enquanto houver vagas

■ SUSPENSÃO DE REAJUSTE

Justiça determina suspensão do reajuste de 5,52% na tarifa de água em Manaus

A Justiça determinou, nesta sexta-feira (11), a suspensão imediata do reajuste de 5,52% na tarifa de água e esgoto aplicado pela Manaus Ambiental, concessionária responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Manaus. A decisão é da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Manaus e também determina que a empresa volte a cobrar as tarifas nos valores anteriores ao reajuste.

A liminar foi concedida pela juíza Etelvina Lobo Braga, no processo movido pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman).

A agência questionou o aumento por considerar que ele foi aplicado sem autorização do Poder Concedente, órgão responsável por conceder e autorizar a uma empresa privada o direito de prestar determinado serviço público.

A Ageman também afirmou que a empresa não cumpriu uma exigência relacionada à regularidade fiscal prevista em um ofício enviado pela agência.

Com a decisão, a concessionária deve suspender qual-

quer cobrança baseada no reajuste de 5,52%.

A Justiça determinou ainda que a empresa cancele e reemita, em até cinco dias úteis, todas as faturas que já tenham sido emitidas com o reajuste e ainda não estejam vencidas. A reemissão deve ser feita sem qualquer custo para os usuários.

Em caso de descumprimento da ordem, a empresa estará sujeita a multa diária de R\$ 50 mil. O valor máximo da penalidade foi fixado em R\$ 1 milhão.

A decisão é liminar, ou seja, tem caráter provisório e po-

derá ser revista durante o andamento do processo.

A Águas de Manaus se manifestou e informou que o reajuste tarifário de fevereiro de 2026 foi aplicado com validação da própria Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman).

“A concessionária vai recorrer da decisão e apresentar defesa dentro do prazo estipulado por entender que o reajuste cumpriu todos os ritos legais e que está em conformidade com o contrato de concessão”, diz nota.



Medida foi adotada após entendimento de que aumento foi aplicado sem autorização e também determina que a empresa volte a cobrar as tarifas nos valores anteriores ao reajuste

Operação Mulher Segura prende 26 suspeitos de violência doméstica em Manaus

A operação reuniu diferentes unidades da Polícia Civil, incluindo a Ronda Maria da Penha, para fortalecer a proteção às mulheres e ampliar o enfrentamento à violência doméstica

As Delegacias Especializadas em Crimes contra a Mulher (DECCM), com apoio do Departamento de Inteligência de Polícia Civil (DIPC), da Delegacia Especializada em Capturas e Polinter (DECP) e da Ronda Maria da Penha, divulgaram nesta sexta-feira (11) o balanço do Dia D da Operação Mulher Segura, que resultou na prisão de ao menos 26 pessoas em Manaus, a maioria homens, além de uma mulher. A ação cumpriu mandados de prisão relacionados a crimes de violência doméstica e familiar contra mulheres.

Segundo a Polícia Civil, o objetivo da operação é reforçar o combate à violência contra a mulher, ampliar a prevenção e conscientizar a população sobre os crimes praticados no ambiente doméstico.

A operação reuniu diferentes unidades da Polícia Civil, incluindo a Ronda Maria da Penha, para fortalecer



Dia D da Operação Mulher Segura

a proteção às mulheres e ampliar o enfrentamento à violência doméstica.

Entre os episódios registrados, um homem foi preso em flagrante após arremessar a companheira de dentro de um veículo em movimento, no bairro

Lago Azul, zona norte da cidade. A vítima, que já havia registrado boletins de ocorrência anteriores, sofreu lesões graves e foi socorrida por populares. A Polícia Militar foi acionada e conseguiu localizar o agressor, que foi detido

ainda em flagrante.

Segundo a delegada Natália Oliveira, da DECCM das zonas norte e leste, o caso evidencia a importância da denúncia:

“É necessário que chegue aos órgãos de segurança a informação de que essa ví-

tima está sofrendo violência doméstica, para que possamos agir e interromper o sofrimento daquela mulher.”

Importância da denúncia

A delegada reforçou que muitas vítimas permane-

cem em ciclos de violência sem buscar ajuda. O apoio psicológico e o acolhimento oferecidos pelas equipes especializadas foram fundamentais para que a vítima se sentisse segura em relatar os abusos e contribuir para a prisão do agressor.

ACIDENTE DE TRÂNSITO

Mulher morre após cair de motocicleta e ser atropelada por caminhão em Manaus

Uma mulher identificada como Jiuliane Alcântara da Costa, de 32 anos, morreu após ser atropelada por um caminhão na tarde desta terça-feira (11), na Avenida Flor de Rita, bairro Tarumã, Zona Oeste de Manaus.

Segundo informações iniciais, Jiuliane conduzia uma motocicleta quando perdeu o equilíbrio e caiu. No mo-

mento da queda, um caminhão passava ao lado e atingiu a vítima. Não há informações se o motorista do caminhão parou e prestou socorro.

Jiuliane trabalhava em um comércio localizado na mesma rua e estava a serviço do estabelecimento quando o acidente aconteceu.

Pessoas próximas à víti-

ma também compareceram ao local e permaneceram ao lado do corpo, sob forte comoção.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) atendeu à ocorrência e constatou a morte de Jiuliane ainda no local. O Instituto Médico Legal (IML) foi acionado para fazer a remoção do corpo.



Mulher morre após cair de moto e ser atropelada por caminhão na Zona Oeste de Manaus.

ACIDENTE COM BARCO

Naufrágio parcial em Juruá: Ministério Público investiga acidente com barco no AM

O Ministério Público do Estado do Amazonas abriu investigação para apurar o naufrágio parcial da embarcação Almirante Oliveira V, próximo ao município de Juruá, na quinta-feira (10). O barco seguia de Carauari para Manaus. Não houve registro de mortos, feridos ou desaparecidos. De acordo com o órgão,

De acordo com informações preliminares divulgadas pelo órgão, a embarcação colidiu com um tronco que teria perfurado o casco da embarcação, provocando a submersão.

A embarcação Almirante Oliveira V sofreu um naufrágio parcial enquanto seguia a rota entre Carauari e Manaus; felizmente, não houve mortos, feridos ou desaparecidos. Os passageiros e tripulantes foram resgatados com vida por duas embarcações que estavam na região, conforme mostram vídeos divulgados nas redes sociais, nos quais é possível ver o barco parcialmente submerso e o processo de resgate.

O Ministério Público pediu à polícia da Comarca de Juruá a abertura de inquérito para investigar o naufrágio. O objetivo é apurar possíveis crimes previstos no Código Penal e em legislação específica.

A Defesa Civil Municipal e a Capitania dos Portos foram acionadas para sinalizar o ponto do acidente e evitar novos riscos.

A Capitania dos Portos também deve informar quantas pessoas estavam a bordo, além da situação documental

e de inspeção do barco.

O promotor Marcelo dos Anjos de Castro acompanhou o atendimento às vítimas na Escola Municipal Dalila Litaiff. No local, foram oferecidos colchões, comida e atendimento médico. Na manhã de sexta (11), parte dos passageiros voltou para Carauari em outro barco.

“A permanência de troncos no rio pode causar novos acidentes. É urgente sinalizar o local do naufrágio”, disse o promotor.

A Prefeitura de Juruá atuou junto com Defesa Civil, Assistência Social e equipes de saúde e educação no resgate. Todos os passageiros e tripulantes foram retirados com vida por barcos que estavam próximos.

Sobre o acidente

A embarcação Almirante Oliveira V naufragou parcialmente na noite de quinta-feira (10), nas proximidades do município de Juruá,

no interior do Amazonas. O barco fazia a rota entre Carauari e Manaus quando o incidente aconteceu. Não houve registro de mortos, feridos ou desaparecidos.

Todos os passageiros e tripulantes foram resgatados com vida por duas outras embarcações que estavam na região.

Vídeos publicados nas redes sociais mostram a embarcação parcialmente afundada e o resgate dos passageiros, que foram divididos entre as duas embarcações que prestaram socorro.

“Todo mundo resgatado com vida, graças a Deus”, disse, em vídeo, uma das pessoas que ajudaram no resgate.

A Marinha informou que prestou apoio no resgate dos passageiros e que instaurará um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as causas e circunstâncias do acidente, bem como eventuais responsabilidades dos tripulantes.



Embarcação Almirante Oliveira V parcialmente naufragada no interior do Amazonas

Política

André Mendonça atende PGR e libera sigilo de inqueritos sobre o caso Master

Documentos são referentes a nomes como Jaques Wagner, Ciro Nogueira e Cláudio Castro, além do filme Dark Horse

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou na noite desta sexta-feira (11/9) o sigilo sobre o inquérito 5.070, que investiga o financiamento do filme Dark Horse – cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro que acabou se tornando parte das investigações sobre o Banco Master e seu controlador, Daniel Vorcaro.

O filme entrou na mira das autoridades depois da revelação de que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente e atualmente candidato à Presidência, teve conversas com Vorcaro sobre a liberação de dinheiro para supostamente patrocinar a produção.

Na mesma decisão, Mendonça – que é relator do caso Master no STF – retirou o sigilo do inquérito 5.050.

Este trata das suspeitas em torno da relação do senador Jaques Wagner (PT-BA), ex-líder do governo Lula no Senado, com o Master e Daniel Vorcaro. Wagner deixou a liderança do governo na Casa após as primeiras revelações do caso.

A decisão de Mendonça, que também retirou o sigilo de diversas outras peças e investigações relativas ao Master, foi feita após o presidente do STF, Edson Fachin, dar um prazo de 24 horas para Mendonça levantar o sigilo dos documentos vinculados ao caso, atendendo a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os documentos, no entanto, ainda não foram disponibilizados publicamente no sistema do STF. A Corte explicou, via assessoria de imprensa, que o processo tecnológico para a divulgação demanda tempo e o sistema pode ficar congestionado.

Fachin solicitou o levantamento do sigilo “sem exceção, de todas as peças e procedimentos vinculados à PET 15.556”.

A pet. 15.556 é a raiz da investigação do Master e consiste no núcleo original da Operação Compliance Zero, que apura um suposto esquema de fraudes financeiras e lavagem de dinheiro envolvendo



Ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF)

o Banco Master e seu dono, Daniel Vorcaro.

O documento se tornou pivô de uma “guerra civil” no Supremo pelo fato de envolver acusações contra parlamentares e o ministro Alexandre de Moraes.

Ao longo do dia, em uma “guerra de ofícios”, Mendonça havia afirmado que não se poderia levantar o sigilo de todo o material sem comprometer investigações em andamento.

Porsua vez, Moraes acusou Mendonça de seletividade ao divulgar os documentos para proteger “determinado grupo político”.

“O levantamento seletivo e direcionado do sigilo realizado pelo ministro André Mendonça, na proteção ostensiva de determinado grupo político, repete a ilegal conduta de direcionamento dos acordos de colaboração premiada e de determinações de diligências de investigação de ofício contra alvos predeterminados”, escreveu.

“Não cabe ao ministro relator escolher quais os documentos acessíveis ao colegiado para realizar seu julgamento. Reitero ao Excelentíssimo Presidente a necessidade de acesso integral, sob pena de grave ferimento ao princípio do devido processo legal, com a supressão ao Colegiado do conhecimento de 18 PETs e de 180 documentos existentes nas demais 13 PETs.”

Em outro despacho, o presidente do STF solicitou que Mendonça se manifeste sobre um pedido do ministro Cristiano Zanin, que solicitou acesso à íntegra dos dados do celular de Daniel Vorcaro para permitir apreciação “completa e necessária”.

Em resposta a esse pedido, Mendonça afirmou que o aparelho original está sob custódia da PF e que a cópia de segurança dos dados, entregue ao gabinete em um HD, permanece “lacrada e intocada”.

Moraes, por sua vez, contestou o argumento. Em uma nova manifestação enviada a Fachin nesta noite, ele afirmou que o material está “acautelado no gabinete do Ministro Relator” e que o fato de estar lacrado “não é óbice para o compartilhamento”.

Moraes também disse que o compartilhamento não oferece risco à preservação da cadeia de custódia do material original e pediu a “imediata disponibilização da íntegra da mídia apreendida”.

O pedido de Moraes

Mais cedo, o ministro Alexandre de Moraes havia enviado um ofício a Fachin pedindo que todos os documentos e procedimentos ligados à investigação fossem tornados públicos.

Ele afirmou que o ministro André Mendonça fez uma “escolha seletiva” na retirada do sigilo de documentos do

caso Master.

Moraes solicitou que, na sessão plenária prevista para 15 de setembro, seja avaliada também uma petição que aponta supostas irregularidades na atuação de Mendonça em casos no STF (petição 16.704). Por ora, está prevista para análise da sessão apenas uma petição que traz acusações sobre a relação entre Moraes e Vorcaro (petição 16.662).

Citando uma decisão anterior de Fachin, Moraes afirma que as duas petições “evidenciam relação de conexão e continência” e que a análise separada poderia gerar “risco concreto de decisões contraditórias e de tumulto processual”.

“O julgamento fracionado das PETs 16.704 e 16.662, cuja relação de conexão e continência foi reconhecida em decisão de Vossa Excelência, somado à escolha seletiva do levantamento somente de parte dos procedimentos e ao direcionamento subjetivo de um dos interessados de quais documentos de cada PET deverão ser entregues aos Ministros julgadores, com a supressão de 180 (cento e oitenta) documentos, obstaculiza gravemente a análise probatória”, destaca Moraes.

Na quinta-feira, Fachin havia pedido que Mendonça retirasse o sigilo de documentos relacionados ao Banco Master. Ele fez a ressalva de que dados

cujo sigilo fosse considerado “imprescindível” para as investigações não precisariam ser divulgados. Com isso, Mendonça poderia manter parte dos documentos em sigilo.

Moraes alega, contudo, que Mendonça “selecionou subjetivamente o levantamento do sigilo, tornando público somente o que entendeu conveniente”.

Segundo ele, das 4.514 peças que constam no sistema para os 15 procedimentos relacionados ao caso, apenas 4.334 foram tornadas públicas.

“Houve o levantamento do sigilo de 15 (quinze) procedimentos, o que não corresponde à totalidade dos procedimentos contidos ou relacionados à PET 15.556”, escreveu Moraes.

“A seletividade, entretanto, foi ainda maior, pois nesses 15 (quinze) procedimentos contidos ou relacionados à PET 15.556 o sigilo levantado foi parcial, excluindo 180 (cento e oitenta) documentos e, consequentemente, dificultando a análise probatória”, acrescentou.

Em resumo, foi solicitado por Moraes:

Julgamento conjunto das PET 16.704 e PET 16.662, para evitar “risco concreto de decisões contraditórias e de tumulto processual”;

Levantamento de todo e qualquer sigilo, sem exceção,

dos procedimentos contidos ou relacionados à PET 15.556 (que deu origem à PET 16.662);

A intimação de todos os membros da magistratura citados, para poderem prestar informações e garantir as medidas necessárias para a defesa das prerrogativas do Poder Judiciário.

Zanin pede acesso à íntegra do celular de Vorcaro

Após Moraes apontar “seletividade” no levantamento do sigilo do caso Master, o ministro Cristiano Zanin enviou um ofício ao presidente do STF pedindo acesso à íntegra dos dados apreendidos no celular do banqueiro Daniel Vorcaro.

Zanin pediu que o material seja disponibilizado em um HD específico, “para otimizar a análise”, e argumentou que os dados já estão abrangidos pela decisão que determinou o levantamento do sigilo de informações e procedimentos relacionados à PET 15.556.

Segundo o ministro, o acesso ao material é necessário para permitir a “apreciação completa e necessária” do parecer emitido pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A PGR pediu a nulidade do relatório e da investigação da Polícia Federal, solicitada por Mendonça, que apontaram uma suposta comunicação entre o ministro Alexandre de Moraes e Vorcaro.

O caso será analisado pelo STF na próxima semana.

O embate entre Moraes e Mendonça

Na semana passada, Mendonça protagonizou um embate com Moraes no âmbito dessas investigações.

Em 1º de setembro, por meio da petição 16.662, Mendonça levantou o sigilo de um relatório da Polícia Federal (PF) com indícios de que Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, teria pedido conselhos e trocado informações com Moraes.

Dois dias depois, Moraes rebateu e retirou o sigilo de relatórios da inteligência da PF sobre supostas condutas irregulares de Mendonça, o qual teria agido contra Moraes e outros colegas de tribunal.

Até então relator do polêmico Inquérito das Fake News, Moraes também havia pedido a inclusão de Mendonça nesta investigação.

Na quarta-feira (09/09), Fachin decidiu tirar de Moraes a relatoria deste inquérito e agendar para 15 de setembro uma sessão plenária para tratar do caso Master.

■ VETO DE CANDIDATURA

TRE-AM veta candidatura de presidente do sindicato dos rodoviários

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) vetou a candidatura de Givancir de Oliveira Silva ao cargo de deputado estadual pelo Avante, partido do ex-prefeito de Manaus, David Almeida. Ainda cabe recurso.

A relatora do caso, juíza Laura Maria Santiago Lucas, acolheu a argumentação do Ministério Público Eleitoral (MPE), que apontou que Givancir está inelegível em razão de condenação

transitada em julgado, que acarretou a suspensão dos direitos políticos.

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Manaus, ele foi condenado pela Justiça Federal do Amazonas pelos crimes de paralisação de trabalho de interesse coletivo e desobediência.

A defesa do sindicalista sustentou ao TRE-AM que os delitos têm pena máxima de até dois anos e seis

meses de detenção, sendo considerados de menor potencial ofensivo, abrangidos por exceção prevista na Lei Complementar 64/1990.

O MPE reconheceu a exceção quanto aos crimes e afastou a questão inicial de inelegibilidade. No entanto, destacou que a condenação transitada em julgado ainda acarreta a suspensão automática dos direitos políticos, conforme o art. 15, inciso III, da Constituição Fede-

ral, incluindo o direito de ser votado.

Histórico

Givancir Oliveira mobilizou greves consideradas ilegais pela Justiça. A mais recente, em julho, resultou em decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT-11).

O desembargador David Alves afirmou que, embora o direito à greve seja garantido pela Constituição, é ne-

cessário cumprir requisitos como comunicação prévia de 72 horas e manutenção dos serviços essenciais.

O magistrado entendeu que o movimento foi deflagrado sem essas exigências, o que justificou a declaração de abusividade. Também ressaltou que o transporte coletivo é serviço essencial em Manaus. À época, determinou que 80% da frota circulasse nos horários de pico e 50% nos demais períodos.



Givancir de Oliveira Silva

Gastronomia & Turismo

Amazônia: conhecer destinos, sabores e tradições é valorizar a floresta

CNN Viagem & Gastronomia

Entre diferentes estados e paisagens do Brasil, uma viagem pela Amazônia revela que se aproximar do bioma e de seus rios pode transformar nosso olhar e despertar o compromisso com sua preservação

Brasil celebra o Dia da Amazônia todo 5 de setembro, data que nos convida a olhar para além da imensidão verde da floresta. Criada em 2007 para reforçar a importância e a grandiosidade de um dos biomas mais biodiversos do planeta, a data extrapola o calendário: preservar a Amazônia é uma responsabilidade que precisa atravessar gerações. Enquanto houver vida, precisamos reconhecer seu valor e reunir esforços para protegê-la.

Na semana do Dia da Amazônia, desembarquei em Manaus e na área de Anavilhanas, Estar ali é um lembrete de que a proteção da floresta não é apenas uma escolha, mas um dever com a própria Amazônia, com quem vive nela e com o futuro de todos nós.

Alguns destaques recentes da imprensa adicionam novas dimensões a esse cenário. Na semana passada, o ator Leonardo DiCaprio se encontrou com o cacique Raoni Metuktire no Mato Grosso, durante uma viagem que também passou pelo Pantanal e pelo Cerrado para encontros com lideranças indígenas. No turismo, Manaus (AM) aparece entre os dez destinos em alta no mundo para 2026, segundo uma pesquisa anual da Booking.com. Belém, por sua vez, ganhou projeção internacional ao sediar a COP30, em 2025, colocando a Amazônia no centro das discussões globais sobre clima e preservação.

Também no ano passado, Ruy Carlos Tone, sócio do Mirante do Gavião Amazon Lodge, no Amazonas, recebeu o prêmio de Profissional Transformador do Setor no PURE Awards, premiação de turismo sustentável. Às margens do Rio Negro e diante do Parque Nacional de Anavilhanas, o hotel é um exemplo de como a floresta pode ser não apenas contemplada, mas vivenciada com mais consciência.

É difícil mensurarmos a monumentalidade da Amazônia. Espalhada por nove países da América do Sul, com mais da metade de sua área em território brasileiro, a maior floresta tropical do mundo tem papel fundamental no equilíbrio climático, concentra milhares de espécies de plantas e de animais e abriga povos indígenas e



Floresta Encantada, em Alter do Chão (PA), aparece nos meses de cheia da Amazônia e revela cenário apaixonante

comunidades tradicionais.

Um estudo recente liderado pela The Nature Conservancy (TNC) aponta que a Bacia Amazônica abriga mais de 2,7 mil espécies de peixes de água doce, cerca de 15% das conhecidas no mundo, sendo aproximadamente dois terços exclusivos da região. Além de fundamentais para a alimentação e a economia de milhares de comunidades, os peixes ajudam a dispersar sementes e transportar nutrientes. Por isso, a conectividade dos rios é essencial para o equilíbrio do ecossistema, e intervenções como barragens, desmatamento e poluição ameaçam não apenas as espécies, mas o funcionamento de toda a Amazônia.

Mais do que números e argumentos, a floresta e seus rios não são, e nem devem ser, tratados como um cenário distante, muito menos como destinos exóticos no mapa do Brasil. São patrimônio, identidade e vida. Mas essa imensidão está sob pressão com o desmatamento, as queimadas, a mineração e a abertura de estradas, que seguem transformando a floresta e afetando rios, comunidades e espécies. Falar em preservação, portanto, não é falar de um futuro remoto, mas de uma urgência que está diante de nós. A Amazônia é do Brasil e todos devemos ser seus guardiões.

Mosaico de paisagens e destinos

Sempre digo que, como brasileiros, temos o dever de conhecer a Amazônia ao menos uma vez na vida.

Já estive no Amazonas, no Pará e no Mato Grosso. Atravessei rios, entrei na floresta, dormi cercada pela mata, naveguei por dias e conheci comunidades que têm uma relação com os rios que vai além da paisagem. Também descobri uma das minhas definições favoritas de paz: eu, o Rio Negro e um pôr do sol sem pressa.

A Amazônia nos ensina que ela não é uma coisa só. É o arquipélago de Anavilhanas, no Amazonas, com suas centenas de ilhas entre rios e floresta. É o Arapiuns, no Pará, onde o barco atravessa saberes transmitidos de geração em geração. É Alter do Chão e suas praias de água doce. É Carajás, um dos maiores corredores de biodiversidade da Amazônia; é a Ilha do Marajó, maior ilha fluviomarítima do planeta, território de cultura milenar, onde búfalos, queijos e praias compõem uma paisagem única; e Alta Floresta, no Mato Grosso, onde fica o Cristalino Lodge, reserva particular de mais de 11 mil hectares que oferece experiências como observação de aves, canoagem e passeios de barco.

Com mais de 2 milhões de habitantes, Manaus (AM) é uma das principais portas de entrada para essa imensidão, onde os ingredientes da floresta encontram a cidade e a cultura passa pelo Teatro Amazonas, reconhecido em julho como Patrimônio Mundial pela Unesco. A cerca de duas horas e meia de carro da capital está Novo Airão, de onde podemos acessar o Parque Nacional de Anavilhanas, segundo maior arquipélago fluvial do

mundo, com cerca de 400 ilhas espalhadas por uma área de aproximadamente 350 mil hectares.

É também por ali que a floresta se transforma em hospedagem. Hotéis de selva como o Anavilhanas Jungle Lodge e o Mirante do Gavião Amazon Lodge mostram que é possível se aproximar da mata com conforto sem perder de vista o território que os cerca. As experiências conectam viajantes, floresta e comunidades locais, ajudando a mostrar que turismo e conservação podem caminhar juntos.

No Pará, a experiência ganha ainda mais contornos. Além de Belém, com o Mercado Ver-o-Peso e a Ilha do Combu, a floresta pode ser descoberta em cima das águas. A expedição pelos rios Tapajós, Arapiuns e Amazonas revela comunidades ribeirinhas que encontraram no turismo uma forma de gerar renda.

São experiências diferentes, em lugares diferentes, mas que constroem a mesma percepção de que a Amazônia não se conhece de uma vez. Sempre volto com a sensação de que precisaria retornar infinitas vezes para conhecê-la de verdade. Quando nos aproximamos de um território, de sua gente, de seus rios e de sua floresta, deixamos de enxergá-lo como algo distante. Ele ganha nomes, histórias, rostos, sabores e significado.

Esse é um novo olhar que precisamos levar para as viagens, entendendo que conhecer um destino não significa apenas consumi-lo. É preciso perguntar quem está por trás das experiências que vivemos,

quais os impactos que deixamos depois da partida e de onde vêm os alimentos que chegam à nossa mesa. Na Amazônia, essas perguntas ganham mais peso.

Ingredientes da floresta

A Amazônia é um prato cheio, um banquete de tradições culinárias melhor experimentadas à mesa e, de preferência, coletivamente. Pirarucu, tambaqui, tucumã, cupuaçu, mandioca, farinha, jambu, tucupi, castanhas e açaí são alguns dos ingredientes que contam histórias e nos fazem entender que essa riqueza nasceu muito antes de chegar aos grandes restaurantes.

No centro histórico de Manaus, por exemplo, o restaurante Biatüwi reúne saberes e ingredientes dos povos Tukano e Sateré-Mawé em preparos como peixes assados no moqué, caldos apimentados, beijos e formigas, transformando a mesa em espaço de afirmação da cultura indígena. E uma novidade quentinha: a cidade se prepara para ganhar sua primeira rua gastronômica, a Rua Ferreira Pena, trecho de 190 metros que concentra bares e restaurantes, que passará por uma requalificação para fortalecer a vocação turística e gastronômica do Centro.

Em Anavilhanas, a comida revela uma relação ainda mais direta entre floresta, rio e comunidades. Pirarucu e tambaqui aparecem à mesa ao lado da farinha de mandioca produzida artesanalmente na Comunidade Santo Antônio. Na Piracaia, o peixe

é assado na brasa e servido à beira do rio, mostrando-nos os modos de vida de quem vive na floresta.

Em Belém, o tucupi, o jambu, o açaí, o cacau, a mandioca, as castanhas e os peixes amazônicos aparecem em mercados, restaurantes, bares e sorveterias, com o Ver-o-Peso como a grande vitrine dessa biodiversidade. Nas ilhas e comunidades do entorno, como Combu, a gastronomia se mistura à produção local e à bioeconomia; na cidade de São Caetano de Odivelas, osstras, caranguejos e peixes fazem parte da vida e da economia de quem vive às margens das águas.

Sem dúvida, a lição mais importante que a Amazônia me ensinou é a riqueza de suas pessoas, que vivem na floresta e, ao mesmo tempo, cuidam dela. Elas escancaram importantes elos que perdemos ao longo dos anos: a relação intrínseca de respeito e de reciprocidade que as comunidades têm com o rio, com a terra, com os animais, com os alimentos e, principalmente, com o tempo.

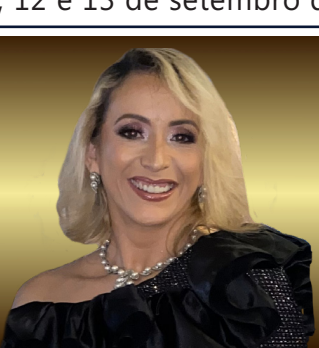
É por isso que acredito em um turismo que aproxima, valoriza e respeita os costumes e os saberes de quem chama a Amazônia de casa. Uma viagem à floresta deve deixar algo além de memórias no celular: deve gerar renda, fortalecer comunidades, valorizar tradições e ampliar o nosso olhar. A Amazônia não precisa ser lembrada apenas no dia 5 de setembro. Aqui vai o meu chamado: olhar para ela e entender a urgência de preservá-la precisa ser um compromisso de todos os dias.



SÉRGIO FROTA & EDILANE FROTA

 @sergiopromoter

 sergiofrotacolumnista@gmail.com





Advogado e empresário Luís Felipe Belmont ao lado de sua esposa deputada distrital do DF, Paula Belmont, candidata ao governo do Distrito Federal



Nossa coluna a partir de hoje vai apresentar com fotos os grandes homenageados com este prêmio anual, que será realizado dia 21 de novembro (sábado), às 20h, no Morada Buffet. Maiores informações 92 98443 1228



Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Amazonas, André de Medeiros Caria



Advogada e cirurgiã-dentista Andréa Gomes Ribeiro



Advogada Jacileide Ribeiro de Lima



Empresário Leocádio Lopes



Presidente do Jornal Vanguarda do Norte, Luiz Otávio Neves



Primeira-dama Symonne Magalhães, cantora Ana Castela e prefeito de Manaus, Renato Junior



Primeira-dama Symonne Magalhães, cantor Gustavo Miotto e prefeito de Manaus, Renato Junior



Reitor da UEA, André Zogahib e sua esposa Fernanda Zogahib, aguardam uma menina, que já chega ocupando o coração de seus pais. Essa será a quarta experiência deles como pais. Felicidades ao querido casal



Wander Matos, proprietário do restaurante Vinhedo Rio & Mar, ao lado Edilane e Sérgio Frota, no Sou Manaus Passo a Paço



O queridíssimo amigo irmão Beto Filho, celebrou seu aniversário em sua residência no belo Rio de Janeiro ao lado de familiares e amigos. Na foto com seus filhos Bernardo Gehrke Fontes, Sandro Nobre Fontes, aniversariante Beto Filho e Priscilla Nobre. Recebe o nosso carinho abraço de felicitações



Sérgio e Edilane Frota com os amigos Edleuza Coelho e Vicente Braga, no restaurante Vinhedo Rio & Mar, durante o Sou Manaus Passo a Paço



O registro especial do VIII Congresso de Direito Tributário da OAB - Amazonas, ao lado do presidente da OAB-AM, Jean Cleuter, e da secretária-geral e presidente da Comissão Permanente da Mulher Advogada, Omara Gusmão, o homenageado desta edição ministro do STJ, Ribeiro Dantas

Economia

Pesca esportiva ganha força no Amazonas e deve movimentar R\$ 259 milhões na temporada

Projeção da Amazonastur aponta 38,7 mil turistas entre setembro de 2026 e março de 2027, com crescimento de 2,6% no fluxo de visitantes

A temporada de pesca esportiva 2026/2027 deve atrair cerca de 38,7 mil turistas ao Amazonas e movimentar aproximadamente R\$ 259 milhões na economia do estado, segundo projeção da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur). O período começa em setembro deste ano e segue até março de 2027, com atividades concentradas em destinos como Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e as regiões dos rios Juma e Uatumã.

A estimativa representa um crescimento de 2,6% no fluxo de visitantes em relação à temporada de 2025, quando cerca de 36,7 mil turistas estiveram no estado para a prática da pesca esportiva.

De acordo com a Amazonastur, a movimentação econômica prevista para a temporada é impulsionada pelo fluxo de visitantes e pela cadeia de serviços envolvida na atividade turística. Operadores de turismo, meios de



Temporada de pesca esportiva 2026/2027

hospedagem, embarcações, comerciantes e outros segmentos são diretamente beneficiados durante o período.

Para o presidente da Amazonastur, Sérgio Litaiff Filho, a pesca esportiva tem importância estratégica para o

turismo e para a economia dos municípios do interior do Amazonas.

“Além de proporcionar experiências junto à natureza, a pesca esportiva tem um papel estratégico na movimentação econômica em diversos muni-

cípios e segmentos do turismo no Amazonas”, afirmou.

Destinos em destaque

Entre os principais mercados emissores de turistas para o Amazonas durante a temporada, São Paulo apare-

ce como o principal estado brasileiro. No mercado internacional, os Estados Unidos lideram a emissão de visitantes para o segmento.

Entre os destinos mais procurados pelos praticantes da pesca esportiva estão as re-

giões do Alto Rio Negro, com destaque para Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro, além dos rios Juma e Uatumã.

Barcelos também recebe a Copa Brasil de Pesca Esportiva, marcada para 31 de outubro. O município recebeu cerca de 7,2 mil turistas interessados na atividade entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025.

A maior parte dos visitantes chegou ao município por via aérea. No período, 91% dos turistas utilizaram o aeroporto de Barcelos. Ao todo, foram registrados 16,4 mil embarques e desembarques no terminal aeroportuário.

Qualificação e ordenamento turístico

Além das ações de promoção e ordenamento turístico realizadas durante a temporada, a Amazonastur também oferece capacitação profissional voltada ao segmento.

Desde 2023, o órgão disponibiliza o curso de Conductor de Pesca Esportiva, criado a partir de uma parceria com a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror) e de um termo de cooperação com a Secretaria de Estado de Pesca e Aquicultura (Sepa).

A iniciativa busca qualificar profissionais para atender à demanda gerada pelo turismo de pesca esportiva e contribuir para o fortalecimento da atividade no Amazonas.

BOLSA DE VALORES

Ibovespa fecha em queda com Master, mas acumula alta na semana com eleições

O Ibovespa fechou em queda nesta sexta-feira (11), ignorando os dados positivos de inflação no Brasil. A divulgação dos documentos da investigação sobre o caso Master traz apreensão ao mercado.

“Apesar das boas notícias do IPCA de agosto e do dia mais benigno no exterior, o Ibovespa vem negociando em tom de cautela após novas notícias sobre as investigações dos contratos do Banco Master”, observa Gabriel Magno, chefe de alocação de investimentos e sócio da AW Capital.

O principal indicador do mercado de ações brasileiro fechou em queda de 0,56%, aos 187.206,89 pontos. Ainda assim, a Bolsa acumulou alta de cerca de 1% na semana, com os investidores reper-

cutindo positivamente pesquisas eleitorais que indicam que o pleito de outubro será mais competitivo do que o previsto anteriormente.

O dólar, por sua vez, fechou em alta de 0,47%, recuperando os R\$ 5,1252 na venda.

Após o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Edson Fachin, dar 24 horas para que o ministro André Mendonça retire o sigilo de todos os documentos das investigações do caso Master, cresce o receio no mercado de que isso mostre ao público mais informações sobre o escândalo envolvendo o filme Dark Horse, atingindo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A força do candidato nas pesquisas é associada a uma possibilidade de mudança na agenda econômica do go-

verno federal, trazendo uma maior responsabilidade fiscal à mesa.

Desse modo, o temor deu força ao dólar, com investidores fazendo “compras de proteção” antes do fim de semana.

O movimento é até associado a uma realização de lucros, num momento em que o mercado busca ter maior cautela e evitar grandes posicionamentos durante a crise do Supremo Tribunal Federal, pondera Felipe Sant’Anna, especialista em investimentos do Grupo Axia Investing.

“Embora nós não tenhamos mercado, pode sair algum tipo de decisão, como já vem acontecendo durante o final de semana, que pode fazer preço na segunda-feira. Portanto, o mecanismo de proteção é acionado”, explica.

IA NO MERCADO FINANCEIRO

Mercado financeiro amplia uso de IA, mas adoção ainda é desigual

A maioria das empresas do mercado financeiro (92%) já usa inteligência artificial em alguma atividade interna. Mesmo assim, o nível de maturidade na adoção da tecnologia ainda é considerado intermediário: 2,7, em uma escala de zero a cinco.

Os dados são da pesquisa “Retrato da inteligência artificial no mercado de capitais”, da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O levantamento ouviu 177 companhias do mercado financeiro, como gestoras, corretoras e consultorias, entre 21 de janeiro e 6 de abril deste ano.

Dessas empresas, 59% acreditam que a IA ganhou muita relevância nos últimos 12 meses, e 63% acreditam que a importância da tecnologia seguirá crescendo no próximo ano. Quatro em cada dez (39%) dão nota 9 ou 10 para a importância atual da inteligência artificial no trabalho.

A pesquisa também mapeou os impactos esperados do uso da IA:

93% acreditam que as ferramentas aumentam a eficiência dos processos internos;

90% acreditam que a IA gera diferenciais competitivos no mercado;

89% acreditam que as ferramentas estimulam a aprendizagem organizacional e cultura de inovação;

86% acreditam que a IA melhora a qualidade da tomada de decisão.

Entre as práticas de IA mais comuns nas companhias, estão o uso voltado para Data Science (72%) e práticas generativas no geral (67%), como uso de chatbots e geração de imagens e vídeos.

Impactos positivos e negativos da IA

O levantamento mapeou as vantagens e desvantagens da tecnologia na percepção das empresas financeiras.

Entre os impactos positivos, as companhias mencionam aumento de produtividade (80%), automação de tarefas (75%), redução de riscos e erros (57%) e apoio à tomada de decisão em áreas específicas (57%).

A tecnologia também traz desafios. Apesar de 38% não perceberem impactos negativos relevantes, a grande maioria reconhece algumas desvantagens, como necessidade de

novos controles ou auditorias (24%), falta de capacitação ou treinamento (22%), custo de implementação (19%), falta de segurança e privacidade (17%) e falta de especialistas no mercado (16%).

Além disso, nem todas as empresas estão prontas para implementar IA na rotina. Em relação a políticas e governança para o uso responsável de inteligência artificial:

52% têm diretrizes informais ou políticas em elaboração;

29% têm alguma política formal, aprovada e comunicada apenas em algumas áreas;

9% têm política formal de forma abrangente na empresa;

8% não têm nenhuma diretriz ou política sobre uso de IA;

3% têm não apenas políticas formais aprovadas, como também princípios de uso ético, considerados avançados.



Principal indicador do mercado de ações brasileiro fechou em queda de 0,56%, aos 187.206,89 pontos



IA

Plataformas vão informar canais de denúncia de violência contra mulher

Ofício de três secretarias busca aprimorar orientação do Ligue 180

As plataformas digitais terão prazo sugerido de 15 dias para informar ao governo federal como funcionam seus canais e mecanismos de denúncia de violência contra mulheres no ambiente digital. O pedido foi encaminhado em ofício conjunto pelas Secretarias de Políticas Digitais da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e de Enfrentamento à Violência contra Mulheres do Ministério das Mulheres. A iniciativa tem como objetivo reunir informações que permitam qualificar o atendimento prestado pelo Ligue 180, especialmente na orientação a mulheres vítimas de violência praticada ou disseminada pela internet.

Canais de denúncia
O documento pede às empresas detalhes sobre os fluxos adotados para receber notificações relacionadas à divulgação não autorizada de conteúdo íntimo, con-



Canais e mecanismos de denúncia de violência contra mulheres

forme previsto no artigo 21 do Marco Civil da Internet e nas diretrizes estabelecidas pelo Decreto 12.976/2026.

Entre as informações pedidas estão:

Prazos para análise das denúncias;
Confirmação de recebimento das notificações;
Possibilidade de acompanhamento das solicitações;

Os mecanismos para evitar o reenvio de conteúdos removidos.
O governo também quer saber se esses procedimentos são aplicados a conteúdos manipulados ou

produzidos com uso de inteligência artificial.
Outras violências
O ofício questiona ainda a existência de canais específicos para denúncias de

outras formas de violência digital contra mulheres, incluindo assédio e violência política de gênero. As plataformas também deverão indicar um ponto focal das empresas no Brasil para facilitar a interlocução com o poder público sobre o tema.

Proteção digital
Segundo o governo, a coleta das informações faz parte dos esforços para estruturar políticas de proteção de direitos no ambiente digital e fortalecer a rede de acolhimento e orientação às mulheres em situação de violência. Os dados fornecidos pelas plataformas serão utilizados para aprimorar as informações repassadas pelo Ligue 180. A intenção é ampliar a capacidade do serviço de orientar vítimas sobre os canais disponíveis em cada plataforma e os procedimentos necessários para solicitar providências. O pedido foi formulado em caráter cooperativo, no âmbito das competências dos órgãos envolvidos, e considera as novas obrigações relacionadas à proteção de mulheres no ambiente digital previstas no Decreto 12.976/2026.

PARCERIA

Brasil quer virar parceiro pleno da Asean, o bloco do Sudeste Asiático

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, detalhou à CNN os planos do Brasil para se transformar num "parceiro de diálogo pleno" da Asean, a Associação dos Países do Sudeste Asiático. Desde 2022, o país tem status de parceiro de diálogo setorial da Asean, mas agora busca avançar para uma condição ainda mais importante para alavancar o comércio com os países da região. A categoria de parceiro pleno dá a países fora do bloco assento em mais instâncias de diálogo e cooperação com o grupo, ampliando a capacidade de influenciar a agenda e de fechar parcerias comerciais e políticas com os 11 países-membros. Foi em busca desse avanço que Vieira visitou Singapura e Tailândia, antes de chegar à Índia, onde vai participar neste fim de semana da cúpula do Brics.

A expectativa do governo brasileiro é conseguir o novo status ainda na próxima cúpula da Asean, marcada para novembro nas Filipinas, ou a partir de janeiro de 2027, quando Singapura assume a presidência rotativa do bloco. Em entrevista exclusiva à CNN, Vieira disse que a relação com a região é hoje um dos focos centrais da política externa brasileira. "A relação com o Sudeste Asiático, com os 11 países membros da Asean, é um foco de grande interesse da

política externa brasileira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sempre me dá insinuações para aprofundar as relações com o grupo como um todo, com a organização e com cada um dos países membros", disse o ministro.

O que é a Asean
A Asean reúne 11 países: Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura, Tailândia, Vietnã, Mianmar, Brunei, Camboja, Laos e Timor-Leste, o mais recente a ingressar no bloco. É a única nação de língua portuguesa no grupo. Os países da Asean somam um PIB combinado de cerca de US\$ 4 trilhões, o que faz do bloco, em conjunto, a quinta maior economia do mundo. Em outubro do ano passado, o presidente Lula participou da Cúpula da Asean em Kuala Lumpur, na Malásia. Foi a primeira vez que um chefe de Estado brasileiro foi

convidado para o encontro do bloco asiático. Na ocasião, Lula também teve seu primeiro encontro formal com o presidente norte-americano, Donald Trump, às margens da cúpula asiática.

Os números do comércio
Segundo Vieira, o comércio do Brasil com os 11 países da Asean somou US\$ 38 bilhões no ano passado, ainda sem contar o Timor-Leste. "Eu creio que o crescimento será exponencial", disse o chanceler. Singapura é o principal parceiro comercial do Brasil dentro da Asean, e o segundo de todo o continente asiático, atrás apenas da China. A corrente de comércio entre os dois países chegou a US\$ 10,7 bilhões no ano passado, com superávit brasileiro de US\$ 4,1 bilhões e crescimento de 23,7% em relação a 2024.



Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, na Índia

GABINETE DE CRISE

SP registra ventos de até 88 km/h e Defesa Civil instala Gabinete de Crise

A Defesa Civil de São Paulo instalou, na tarde desta sexta-feira (11), um Gabinete de Crise presencial no CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), que permanecerá em funcionamento até a tarde de sábado (12). O estado chegou a registrar rajadas de vento que atingiram 85 km/h no litoral e 88 km/h no interior. Essa instabilidade é provocada pela aproximação e formação de um ciclone extratropical no litoral do Paraná. Por conta desse cenário, a Defesa Civil emitiu 38 alertas para todas as regiões do estado. A estrutura montada para acompanhar a situação reúne representantes de ins-

tituições envolvidas no monitoramento e na resposta a emergências, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, SP Águas, Artesp, Arsesp, DER e concessionárias dos serviços de energia elétrica, água, gás e telefonia. O objetivo é integrar informações, acompanhar em tempo real a evolução do cenário e agilizar a tomada de decisões, além da mobilização de recursos diante de eventuais ocorrências. **Orientações à população** Diante da possibilidade de rajadas de vento fortes, granizo e fenômenos severos localizados, a Defesa Civil recomenda que organiza-

dores de eventos previstos para o período reavaliem as condições de segurança de palcos, tendas, coberturas, arquibancadas, estruturas de iluminação, painéis e demais instalações temporárias. Também é recomendado que sejam estabelecidos previamente procedimentos para eventual interrupção das atividades, evacuação ordenada e direcionamento do público para locais seguros. Conforme a evolução das condições meteorológicas, devem ser consideradas alterações de horário, transferência para local protegido, adiamento ou suspensão preventiva do evento.



Frio em São Paulo

Mundo

25 anos do 11 de Setembro: a agonia dos parentes das vítimas, que até hoje aguardam julgamento do ‘cérebro’ dos atentados

TOM RESTA

O governo dos Estados Unidos qualifica o 11 de Setembro como “o mais grave ato criminoso ocorrido em solo americano na história moderna”.

Mas um quarto de século se passou e o julgamento do suposto cérebro dos atentados ainda não foi iniciado. As famílias das vítimas receiam que o tempo para se fazer justiça esteja se esgotando.

O irmão de Tom Resta, John, e sua esposa, Sylvia (que estava grávida de sete meses), são algumas das quase 3 mil pessoas que perderam a vida no dia 11 de setembro de 2001.

Naquele dia, sequestradores lançaram dois aviões contra o World Trade Center, em Nova York, e outro contra o Pentágono, no estado da Virgínia. Um quarto avião caiu em campo aberto na Pensilvânia, após a resistência dos passageiros a bordo.

Poucos dias antes do 11 de Setembro, o casal preparava o quarto do seu futuro bebê, decorado com os personagens do programa infantil As Pistas de Blue (1996-2006). Eles sonhavam em ter um bebê e adoravam os filhos dos seus amigos e familiares.

No dia dos atentados, ambos trabalhavam como operadores financeiros no 92º andar da Torre Norte do World Trade Center.

“Depois de tanto tempo, ainda tenho um nó na garganta”, declarou Resta, em lágrimas, à BBC. Mesmo depois de 25 anos, ele afirmou que o 11 de Setembro permanece na sua mente “de forma quase constante”.

O medo de não viver para ver o julgamento

Resta viajou quatro vezes para a base naval americana de Guantánamo, no sudeste de Cuba, para presenciar as complexas audiências preliminares do julgamento de Khalid Sheikh Mohammed, o suposto cérebro dos atentados, e dos demais acusados. Ele descreve o processo como “árido e tedioso”.

Durante a “guerra ao terrorismo” que se seguiu aos atentados do 11 de Setembro, foi instalada uma prisão militar naquela base naval. Ali, Mohammed (também conhecido pelas iniciais KSM) permanece detido há 20 anos, sem nunca ter sido condenado.

Os familiares das vítimas participam de um sorteio para assistir às audiências em uma sala de alta segurança, separados dos acusados por um grosso vidro, ao lado dos jornalistas.

O processo que precede o julgamento se prolonga há tanto tempo que já foi presidido por cinco juízes militares diferentes.

No mês passado, à medida que se aproximava o 25º aniversário dos atentados, houve muita atividade e um certo avanço. A data do julgamento de Mohammed foi marcada para junho de 2028.

Mas Resta conta que está preparado para novos atrasos. Considerando o tempo já transcorrido, alguns dos seus familiares receiam não viver o suficiente para presenciar



John Resta e sua esposa Sylvia

a celebração do julgamento.

“Meu pai irá completar 98 anos em novembro e não acredito que ele espere chegar a ver o julgamento”, lamenta ele.

“Tenho muitos familiares (tios e tias) que gostariam de estar presentes. Mas, particularmente, não acredito que meus pais esperem viver o suficiente.”

“Tomara que todos os acusados ainda estejam vivos na época do julgamento”, destacou ele. “Esta é uma grande preocupação.”

Durante a “guerra ao terrorismo” que se seguiu aos atentados do 11 de Setembro, foi instalada uma prisão militar naquela base naval. Ali, Mohammed (também conhecido pelas iniciais KSM) permanece detido há 20 anos, sem nunca ter sido condenado.

Os familiares das vítimas participam de um sorteio para assistir às audiências em uma sala de alta segurança, separados dos acusados por um grosso vidro, ao lado dos jornalistas.

O processo que precede o julgamento se prolonga há tanto tempo que já foi presidido por cinco juízes militares diferentes.

No mês passado, à medida que se aproximava o 25º aniversário dos atentados, houve muita atividade e um certo avanço. A data do julgamento de Mohammed foi marcada para junho de 2028.

Mas Resta conta que está preparado para novos atrasos. Considerando o tempo já transcorrido, alguns dos seus familiares receiam não viver o suficiente para presenciar a celebração do julgamento.

“Meu pai irá completar 98 anos em novembro e não acredito que ele espere chegar a ver o julgamento”, lamenta ele.

“Tenho muitos familiares (tios e tias) que gostariam de estar presentes. Mas, particularmente, não acredito que meus pais esperem viver o suficiente.”

“Tomara que todos os acusados ainda estejam vivos na época do julgamento”, destacou ele. “Esta é uma grande preocupação.”

Como a tortura complicou o caso do 11 de Setembro

Mohammed foi acusado de crimes como conspiração e assassinato. A ata de acusação menciona 2.976 vítimas.

Ele é acusado de idealizar o plano de treinamento de pilotos para lançar aviões comerciais contra edifícios e apresentá-lo ao líder do grupo extremista islâmico al-Qaeda, Osama bin Laden (1957-2011).

Anteriormente, ele próprio afirmou ter planejado a “operação do 11 de Setembro, de A até Z”.

Mas, dias depois da definição da data do julgamento para 2028, o juiz militar desconsiderou as confissões feitas por Mohammed aos agentes do FBI na base de Guantánamo, depois de ser transferido para lá de prisões secretas da CIA, onde havia permanecido em detenção por anos.

Na sua decisão, o juiz descreveu o tratamento dado a Mohammed pela CIA como “extraordinário abuso físico e mental”.

O juiz determinou que as confissões não foram voluntárias e não poderiam ser empregadas contra Mohammed durante o julgamento.

Especialistas destacam que a tortura a que Mohammed e seus supostos cúmplices foram submetidos foi a principal causada dos prolongados atrasos deste caso.

“Todos os aspectos do caso foram litigados em torno da questão da tortura”, afirma a professora de direito internacional Kasey McCall-Smith, da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido.

Ela destaca que os acusados foram submetidos a “anos de abusos”, que incluíram a técnica de afogamento simulado (waterboarding) e

posições de estresse.

John Ryan, autor do livro America’s Trial: Torture and the 9/11 Case on Guantanamo Bay (“O julgamento dos Estados Unidos: tortura e o caso do 11 de Setembro na baía de Guantánamo”, em tradução livre), explica que a decisão do mês passado fez com que a promotoria perdesse a prova considerada mais sólida contra Mohammed. Mas não se sabe ao certo qual será o impacto neste caso.

Os promotores contam com outras provas, segundo Ryan. Elas incluem ligações telefônicas interceptadas e gravações secretas, mas não há garantias de que elas poderão ser apresentadas no julgamento.

“A equipe legal de Mohammed e as equipes de defesa dos demais acusados apresentarão moções para tentar excluir também algumas destas classes de provas”, explica ele.

Durante o governo George W. Bush (2001-2009), os Estados Unidos admitiram ter utilizado “técnicas de interrogatório aprimoradas” para obter informações dos suspeitos e que esses métodos salvaram vidas, sem chegar a constituir tortura.

O presidente Barack Obama (2009-2017) proibiu esta prática no segundo dia do seu mandato.

Os familiares das vítimas afirmam que a tortura a que os acusados foram submetidos cria até hoje obstáculos ao seu direito de justiça.

“Se não os tivéssemos torturado, as implicações legais teriam sido muito mais simples”, afirma Gerhardt. “Provavelmente, eles teriam sido condenados à morte há muito tempo.”

“Não posso controlar o que o governo fez e precisamos conviver com as consequências.”

Julgamento ou acordo de culpabilidade?

Gerhardt e Resta viajaram

para Guantánamo no início de 2025. Na época, Mohammed e dois outros acusados deveriam se declarar culpados, como fruto de um controverso acordo celebrado com promotores do governo americano. Com isso, eles evitariam um julgamento que poderia terminar com a pena de morte.

A BBC os acompanhou na base militar quando o processo de declaração de culpabilidade foi suspenso de última hora.

O governo americano argumentou que “privar o governo e o povo dos Estados Unidos de um julgamento público sobre a culpabilidade dos acusados e a possibilidade da pena capital” causaria danos “irreparáveis”.

A disputa legal sobre a validade do acordo continua. Alguns familiares das vítimas consideravam que o acordo era o único caminho possível, enquanto outros o criticaram por ser muito indulgente e sem transparência.

Resta conta que apoiou o acordo para garantir que eles fossem condenados.

“Minha filosofia é que estes sujeitos não são o tipo de pessoas que deveriam andar livres pelas ruas”, declarou ele. “Por mim, eles podem ficar exatamente onde estão. Só quero que sejam condenados.”

O pai de Brett Eagleson, Bruce, morreu nos atentados. Ele expressou que preferia um julgamento completo a um acordo de declaração de culpabilidade.

“A questão não é tanto de opinar se estes prisioneiros devem viver ou morrer, mas acredito no sistema judiciário e que o processo funciona”, ele explica.

“Acredito que um julgamento, a fase de apresentação de provas e a exposição pública do caso são a forma de trazer a verdade à luz.”

Capítulo que ainda não se encerrou

Brett Eagleson descreveu

a situação em Guantánamo como um “desastre”. Ele afirmou que havia decidido não assistir a nenhuma das audiências prévias ao julgamento a serem realizadas naquele local.

“Minha sensação geral é de traição por parte do governo americano e de extrema frustração”, declarou ele. “Eles arruinaram completamente todas as fases deste julgamento.”

Eagleson destacou que, 25 anos depois dos atentados, o 11 de Setembro continuava muito presente na sua vida. Mas, para o público em geral, o evento estava se transformando em “um acontecimento histórico”.

“Acho que as pessoas simplesmente consideram que capturamos Bin Laden, já saímos do Iraque e que a guerra do Afeganistão terminou”, explica ele. “Eles consideram que este capítulo já acabou.”

Quando finalmente começou o julgamento frente ao tribunal militar de Guantánamo, calcula-se que ele dure cerca de um ano.

A professora Kasey McCall-Smith explica que o objetivo das audiências anteriores ao julgamento é determinar “quais provas serão admitidas e quais, não”.

“Se isso for definido antecipadamente, o julgamento pode se desenvolver com mais agilidade”, segundo ela.

Enquanto os familiares das vítimas se preparavam para mais um aniversário da morte dos seus entes queridos, Stephan Gerhardt expressou seu desejo de que o julgamento chegue ao seu término, para que ele não precise mais pensar em Guantánamo, nem viajar para lá.

“Não quero voltar para este lugar”, afirma ele. “Quero viver minha vida e desfrutar dos meus hobbies e das recordações de Ralph.”



Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
 @mazalopes



Barroca

Com entrada gratuita, a Orquestra de Câmara do Amazonas - OCA apresenta, hoje a partir das 19 horas, o concerto “BARROCA” no Teatro da Instalação. O concerto, sob regência de Marcelo de Jesus e com os solistas Michel Sales e Alberto Denis, vai reunir obras de Bach, Henzel e Vivaldi.



ESTILO POR LÍLIA MAGNÓLIA

Styling começa muito antes do look pronto. Foi com essa máxima que Lília Magnólia juntou uma plateia atenta e charmosa, quarta-feira passada, na Casa 40, para falar de proporção, cor, textura, escala, combinação, edição e o estilo de quem veste, participa dessa construção. Explicando que cada escolha interfere no resultado e abre novas possibilidades para uma mesma peça.



Lília Magnólia e Marjorie Honda



Lais Freitas, Aurely Freitas, Bárbara Folhadela e Samia Auad



Danielle Lopes



Clara Lima e Juliana Farias



Gisele Nunes e Paula Basílio



Kathya Sena e Patrícia Melo



NO RJ

Mariana, Caio e Adriana Kanawati estavam, assim, na beleza total no casamento da Carolina e Frederico Bomfim na igreja S. Francisco de Paulo no Rio de Janeiro.



Jaqueline Chagas e Ana Pi



Tassiane e Conceição Dávila



Maressa Câmara e Adelaide Oliveira



Vivian Ramos

ENGECO EXPERIENCE

Aconteceu no stand Ara Mirá, quinta-feira passada, o encontro - servido deliciosamente pelo Le Lieu da Sídia Góes - com a Daniela Bulhões, na real, foi um talk entre Dani e Jória Guerreiro comandado pelo Guto Oliveira. As beldades falaram sobre escolhas e propósitos e com o que a plateia atenta queria ouvir. Ah! Teve apresentação da mesa posta produzida pela Jória e claro com as peças sensacionais da Tânia Bulhões.



Daniela Bulhões, Maury e Jória Guerreiro



Simone Guerreiro



Alicia Castro e Isabel Silva



Mikaella e Michelle Botelho



Dandara Viegas



Bianca Andrade



Luiza Lins



As Said Guerreiro, Paula Oliveira e Jória Simões



Yasmin Gadelha



Giovana Basílio



Os Simões, Lucas e Fabian

Cultura

Agenda Cultural: cinema, teatro, shows e festivais agitam o fim de semana

Para quem gosta de teatro, o musical *Sonho Encantado de Cordel* promete emocionar, enquanto a criançada se diverte com *O Espetacular Spidey e Seus Amigos Vingadores*

Agenda cultural deste fim de semana no Amazonas está repleta de opções para todos os públicos. Tem exposição de arte, grandes nomes do samba no Sambódromo, além do Festival Amá em Novo Airão, com oficinas e experiências culturais. Para quem gosta de teatro, o musical “Sonho Encantado de Cordel” promete emocionar, enquanto a criançada se diverte com “O Espetacular Spidey e Seus Amigos Vingadores”. E, nos cinemas, estreias como “Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor”, “A Maravilhosa Árvore Encantada” e “Código: Vingança” completam a programação. Confira alguns destaques:

Estreias no cinema
Da Magia à Sedução: Fei-



Sesc celebra 80 anos com show de Périclesm, Xande de Pilares e Uendel Pinheiro

tiço de Amor
Continuação do clássico de 1998, estrelado novamente por Sandra Bullock e Nicole Kidman. As irmãs Sally e Gillian Owens ainda enfrentam a maldição que condena qualquer homem que se apaixone por uma mulher da família. Agora, as filhas de Sally, Kylie e Antonia, descobrem seus próprios poderes e pre-

cisam lidar com os segredos da linhagem. A trama mistura nostalgia, romance e fantasia, baseada no livro “The Book of Magic”, de Alice Hoffman.
A Maravilhosa Árvore Encantada
Inspirado nos livros de Enid Blyton, o filme acompanha uma família que troca a vida urbana pelo campo. As crianças

descobrem uma árvore mágica que funciona como portal para mundos fantásticos, como a Terra dos Doces e a Terra dos Aniversários.
Estrelado por Andrew Garfield e Claire Foy, o longa traz uma mensagem sobre imaginação, união familiar e equilíbrio com a tecnologia. É uma aventura leve e colorida, voltada para toda a família.
Código: Vingança
Thriller de ação protagonizado por Jason Statham. Ele interpreta Cole Reed, ex-policial e veterano das Forças Especiais, acusado injustamente do assassinato de seu chefe bilionário. Reed embarca em um navio cargueiro e inicia uma jornada solitária de vingança, descobrindo uma conspiração in-

ternacional. O filme aposta em combates intensos, cenários confinados e a clássica fórmula do “homem contra todos”.

Sábado (12)
Tem Sesc Aqui
O Sambódromo recebe Péricles, Xande de Pilares e Uendel Pinheiro em comemoração ao aniversário do Sesc. Sambódromo 18h - Sábado

Festival Amá
Em Novo Airão, oficinas, desfiles de moda e experiências culturais movimentam o festival.

Novo Airão
A partir das 8h - Sexta e sábado

Domingo (13)
Sonho Encantado de Cordel
Musical que conta a história de uma jovem transportada para um mundo de fantasia.

Teatro Amazonas
17h e 20h - Domingo
O Espetacular Spidey e Seus Amigos Vingadores

Aventuras do Homem-Aranha e outros heróis em espetáculo para a criançada. Teatro La Salle 14h30 - Domingo

LANÇAMENTO DO LIVRO INFANTIL CLOTILDE

‘Clotilde’, livro infantil sobre afeto e cuidado com animais, será lançado em Manaus

O escritor amazonense Wallace Abreu lança neste mês de setembro *Clotilde*, seu segundo livro voltado ao público infantil. A obra será apresentada nos dias 17 e 18, em Manaus, com atividades na EETI Professora Maria Arminda Guimarães de Andrade, no bairro Co-roado, Zona Leste da capital, e dentro da programação do 3º Festival Sesi Cultura Infância. O projeto também prevê a distribuição gratuita de 300 exemplares a estudantes da rede pública e versões acessíveis em braille e audiobook.

Depois de estreiar na literatura infantil com “Buchuda”, Wallace retorna ao universo das crianças com uma história que trata, de maneira sensível, de temas como afeto, responsabilidade e a importância dos vínculos construídos com os animais de estimação. A nova obra é contemplada pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio do Banco da Amazônia e realização do Ministério da Cultura. Em “Clotilde”, a personagem-título é uma cachorrinha abandonada ainda filhote, dentro de uma caixa de papelão, na porta da casa de Bebeth e Simão. Acolhida pelo casal e tratada como filha, ela passa a viver cercada de carinho e atenção. A rotina, no entanto, muda com a chegada de Tiquinho, o novo integrante da família.

A partir daí, Clotilde começa a perceber a distância e a falta de atenção que surgem com as mudanças na casa. Em meio às tentativas de ser novamente notada, a personagem precisa aprender a lidar com um sentimento que, para ela, parece ter mudado. A narrativa acompanha sua busca por um novo lugar na família e propõe uma reflexão sobre como o amor e o cuidado precisam ser cultivados ao longo do tempo. Para Wallace Abreu, a literatura infantil é uma ferramenta importante para abordar sentimentos e situações que

fazem parte da vida cotidiana das crianças, criando possibilidades para que elas reflitam sobre suas próprias relações. “Clotilde nasceu do desejo de falar sobre afeto e responsabilidade de uma forma que pudesse tocar crianças e adultos. Quando um animal chega a uma família, ele passa a fazer parte dela e estabelece vínculos que precisam ser respeitados. A história fala sobre essa responsabilidade, mas também sobre as mudanças que acontecem dentro de uma casa e sobre como podemos aprender a compartilhar o amor”, afirma

o autor. A proposta também busca reforçar a ideia de que a relação com os animais de estimação não deve ser encarada como algo passageiro. Ao acompanhar os sentimentos da personagem, a obra apresenta às crianças uma reflexão sobre acolhimento, cuidado e compromisso. A construção desse universo ganha força por meio das ilustrações de Clayton Pereira, o Pingo. Para ele, as imagens têm papel fundamental na narrativa infantil, ajudando a conduzir o imaginário do leitor e a

materializar os sentimentos presentes na história. “Eu compartilho da ideia de que as ilustrações também contam a história, direcionam o imaginário para um lugar quase físico. E, com ‘Clotilde’, não foi diferente. Tentei criar um universo fofo, mas que trouxesse esse sentimento de mudança que Clotilde passou: nos momentos do acolhimento, ao descobrir a sensação de ser amada e, depois, ao aprender a compartilhar o afeto com o novo parceiro de aventuras em casa, Tiquinho”, explica Pingo.

Incentivo à leitura
Além do lançamento, o projeto prevê ações de incentivo à leitura. Da tiragem inicial de “Clotilde”, 300 exemplares serão distribuídos gratuitamente a estudantes da rede pública de ensino de Manaus. A iniciativa será realizada por meio de ações educativas previstas para os meses de setembro e outubro. A distribuição busca aproximar a literatura infantil do ambiente escolar e ampliar o acesso das crianças a novas histórias e experiências de leitura. A expectativa é que o livro possa ser utilizado não apenas como entretenimento, mas também como ponto de partida para conversas sobre sentimentos, convivência, cuidado e responsabilidade. Outro diferencial do projeto é a preocupação com a acessibilidade. “Clotilde” contará com uma versão em braille, desenvolvida pelo Studio Braille, de São Paulo. Os exemplares serão doados integralmente para integrar o acervo da Biblioteca Braille do Amazonas e de outras bibliotecas públicas de Manaus. A obra também terá uma versão em audiobook, que será disponibilizada em plataformas digitais. As iniciativas ampliam as possibilidades de acesso à história e buscam contemplar crianças cegas ou com baixa visão.



Ilustração Clotilde

Esportes

Guto Miguel é finalista do US Open Juvenil e busca terceiro título de Grand Slam no ano

Atual campeão de Roland Garros em simples e de Wimbledon em duplas, brasileiro vence o austríaco Thilo Behrmann por 2 sets a 0 e chega mais uma decisão de Grand Slam; Ronaldo marca presença na plateia

Guto Miguel é finalista do US Open juvenil. O cabeça de chave número 1 avançou no Grand Slam ao vencer o austríaco Thilo Behrmann por 2 sets a 0, com um duplo 6/4, na tarde desta sexta-feira (10), em Nova York, nos Estados Unidos. Atual líder do ranking juvenil da ITF e número 660 da ATP, Guto Miguel busca o seu terceiro título de Grand Slam. Além da conquista de simples em Roland Garros, o goiano também foi campeão de duplas em Wimbledon, jogando ao lado do esloveno Žiga Šeško, ambos nesta temporada. A final do US Open será neste sábado, às 12h, contra o



Tenista brasileiro, Guto Miguel

americano Marcel Latak.

O jogo
No primeiro set, o brasi-

leiro impôs o ritmo e aproveitou três dos cinco break points que teve a seu favor para fugir do tie-break e en-

cerrar a parcial em 6/4. Nem mesmo a quebra sofrida no segundo set deu forças para o austríaco reagir no

duelo, encerrado com nova parcial de 6/4. É a segunda vez que eles se enfrentam. O último en-

contro ocorreu há cerca de três meses no saibro de Roland Garros, quando o brasileiro venceu de virada por 2 sets a 1 e rumou para o título em Paris. Agora, Guto enfrenta o estadunidense Marcel Latak, de também 17 anos, que derrubou o cabeça de chave número 2, o alemão Jamie Mackenzie, na outra semifinal, por 6/3 e 7/6.

Presença ilustre
A vitória de Guto Miguel na semifinal foi marcada pela presença de Ronaldo. A amante declarado da modalidade, o ex-jogador de futebol apareceu ao lado do tenista Bruno Soares, e a página do torneio destacou a torcida da dupla pelo compatriota.

Guto pode chegar ao recorde
Guto Miguel tenta ser o terceiro brasileiro campeão do US Open juvenil. Thiago Wild foi o vencedor em 2018. João Fonseca levantou o troféu em 2023. Além disso, o goiano tenta ser o primeiro brasileiro a vencer dois Grand Slams na mesma temporada. O outro tenista do país a ser campeão de um Major no juvenil foi Thiago Fernandes, no Australian Open 2010.

■ NEGOCIAÇÃO COM O VASCO

Richarlison comenta recusa ao Vasco: “Um dia vou realizar esse sonho”



O atacante Richarlison, do Tottenham, se pronunciou publicamente pela primeira vez após a negociação com o Vasco não se concretizar, nesta sexta-feira (11). Em vídeo publicado no Instagram, o jogador de 29 anos confirmou que esteve “muito perto de assinar com meu time do coração, time de toda a minha família” e agradeceu ao presidente do clube, Pedrinho, e ao diretor técnico, Felipe. Veja abaixo: Richarlison confirmou, porém, que seu interesse era de assinar com o Vasco apenas até dezembro deste ano, o que inviabilizou o negócio, já que o Tottenham buscava uma venda em definitivo, e o clube carioca não faria esse investimento por um contrato de três meses.

O atacante também lamentou que o time inglês tenha batido o limite de empréstimos por janela permitido pela Fifa, já que seria o caminho mais fácil para o acerto. “Creio que em breve estarei em São Januário, estarei na Barreira. Vocês sabem o carinho que tenho por vocês (torcedores). E um dia vou realizar esse sonho, que é meu, que é do meu avô, da minha família”, prometeu. O Vasco chegou a acertar valores com o Tottenham para a contratação de Richarlison, mas o jogador não aceitou os termos de contrato propostos pelo clube. Agora, ele deve ficar sem jogar até janeiro, já que não foi inscrito pelo clube na Premier League e as janelas de transferências das principais ligas do

mundo estão fechadas.

Leia a transcrição do vídeo de Richarlison
“Fala aí, torcida do Vascão. Essa semana foi bastante corrida; resolvi aqui tirar um tempo para agradecer à torcida do Vasco, ao Pedrinho, ao Felipe. Tivemos muito perto aí de eu estar assinando com o Vasco, meu time do coração, time de toda a minha família. Foi por pouco. Tinha deixado bem claro com o Pedrinho e com o Felipe, desde o início da nossa conversa, que eu queria defender o Vasco até dezembro. Apareceram outros clubes, outras propostas, mas deixei bem claro, com o Pedrinho e com o Felipe, que a prioridade era eles até dezembro. Então, dessa vez, foi por pouco.”

■ AUMENTO DE PENA

STJD aumenta a pena de Abel Ferreira, do Palmeiras, por chute em microfone

O Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) aumentou a pena do técnico Abel Ferreira, do Palmeiras, por ter chutado um microfone no empate em 1 a 1 com o Mirassol. O duelo ocorreu no dia 30 de agosto, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. O português tinha recebido, inicialmente, dois jogos de gancho na 3ª Comissão Disciplinar do STJD. O Palmeiras conseguiu efeito suspensivo posteriormente, e o treinador comandou o time no empate em 0 a 0 com o Bo-

tafogo, no Nilton Santos, no último final de semana. Nesta sexta-feira (11), o Pleno do tribunal julgou o caso após pedido do efeito do Palmeiras e aumentou a suspensão de Abel Ferreira para três partidas. Agora, não cabe mais recurso por parte do clube alviverde. Assim, o treinador não irá comandar o Palmeiras nas três próximas rodadas do Campeonato Brasileiro, contra São Paulo, Grêmio e Bahia. O auxiliar João Martins assume a equipe nesses compromissos pela competição de pontos corridos.

A punição do tribunal esportivo é válida para o futebol nacional. Desse modo, o treinador português não está suspenso para o duelo contra a LDU, na próxima semana, pela Copa Libertadores da América. Na partida de ida, o Palmeiras venceu em casa por 1 a 0. O ato de Abel Ferreira foi interpretado pela Procuradoria como conduta antidesportiva, presente no artigo 258 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), com pena de um a seis jogos de suspensão.





Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Indústria em foco I

. A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) quer ampliar a interlocução do setor produtivo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para transformar a expansão do crédito em novos investimentos no Estado.

. O movimento ganhou força na quinta-feira, em Manaus, durante o encontro “Balanço da Atuação do BNDES no Amazonas”, que reuniu o presidente da FIEAM, Antonio Silva, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, empresários e representantes de instituições públicas e entidades de classe.

. Na abertura do encontro, Antonio Silva destacou a importância de aproximar a indústria dos mecanismos de financiamento e ressaltou a atuação do BNDES em projetos considerados estratégicos para o Amazonas, como saneamento, infraestrutura e expansão da atividade industrial. Para o presidente da FIEAM, a presença de Mercadante em Manaus representa também uma oportunidade de estreitar uma relação que pode resultar em novos projetos para o Estado. “Essa parceria foi muito importante. Mercadante veio aqui para fazer uma prestação de contas e ele fez. Os investimentos estão sendo feitos no saneamento, na infraestrutura e na indústria. Então é importante a parceria do BNDES da forma como está sendo feita. E cada vez mais nós vamos aproximar”, afirmou Antonio Silva.

Indústria em foco II

. O encontro entre representantes da indústria do Amazonas e o presidente do BNDES, gerou bons frutos.

. A agenda defendida pela FIEAM, que também inclui a ampliação dos investimentos em qualificação profissional no interior. Antonio Silva apontou como uma das principais demandas do setor produtivo o fortalecimento da formação oferecida pelo SENAI, por meio dos barcos-escola, especialmente para municípios que dependem do transporte fluvial. Segundo ele, a entidade busca o apoio do BNDES para viabilizar o terceiro barco-escola SENAI, o Samaúma III, ampliando o alcance da qualificação profissional no Estado.

. Para Aloizio Mercadante, o Amazonas ocupa uma posição estratégica na agenda de desenvolvimento da Amazônia. O presidente do BNDES destacou especialmente o papel do Polo Industrial de Manaus (PIM), que, em sua avaliação, combina geração de investimentos, empregos e arrecadação com uma contribuição importante para a proteção da floresta. “O Polo Industrial de Manaus é um êxito em termos do volume de investimento, da geração de impostos, geração de empregos e foi muito importante para a proteção da floresta”.



Aniversariante da temporada, Matheus Freitas alvo de incontáveis cumprimentos pela data durante a semana



Os queridos Fabricio Lago e Cris Bentes, na comemoração do aniversário da mãe dele, Socorro Lago, durante evento cheio de alegria, em Fortaleza

Projeto de lei

. De autoria do presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam), deputado Adjuto Afonso, interessante projeto de lei está tramitando na casa.

. Propõe o aproveitamento de imóveis públicos estaduais sem uso específico para transformá-los em espaços de coworking gratuitos no Amazonas. A iniciativa tem como objetivo estimular o empreendedorismo, apoiar cooperativas e fomentar a inovação no Estado.

. O PL institui a Rede Estadual de Empreendedorismo e Inovação (REEI/AM), que poderá funcionar em espaços cedidos por meio de parcerias públicas ou privadas. A proposta defende a integração entre diferentes setores para fortalecer e impulsionar os empreendimentos amazonenses. Aplausos!



As ótimas Nathy e Rhany Braga, queridas da coluna, em almoço alto astral, em Fortaleza, Ceará

Homenagem

. O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, deputado Adjuto Afonso, está convidando para uma sessão especial em alusão aos 44 Anos da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas -HEMOAM.

. O evento acontecerá com aprovação de Requerimentos de autoria dos deputados Sinésio Campos e Dr. Gomes.

. A sessão especial está marcada para às 10h do dia 14 de setembro, no Plenário Ruy Araújo.

Guia

. Chefes de setores, diretores, secretários e servidores de áreas envolvidas na tramitação processual participaram, na última quinta-feira, de uma formação sobre o Guia de Boas Práticas em Redação de Votos e Acórdãos do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM).

. A atividade foi realizada na Escola de Contas Públicas e apresentou as formas de aplicação do documento na rotina do Tribunal.

. A conselheira-presidente do TCE-AM, Yara Amazônia Lins, participou da formação e destacou a importância de levar as orientações para o trabalho cotidiano. “Essa formação representa um passo importante para que o Guia de Boas Práticas deixe de ser apenas um documento e passe a fazer parte da rotina do Tribunal. A proposta é oferecer aos servidores e às equipes que participam da tramitação processual uma referência comum, que contribua para decisões mais claras, objetivas e efetivas, sem interferir na autonomia dos julgadores”, disse. O guia estabelece orientações para a organização de elementos como relatório, fundamentação, dispositivo e ementa, além de modelos para diferentes tipos de processos. Elaborado ao longo de cerca de oito meses, o guia tem caráter orientativo e poderá ser aperfeiçoado com a experiência de aplicação, incluindo novos modelos e ajustes no conteúdo.



Na linda festa de aniversário de Marilyn Lacerda, nome integrante do society de Manaus, com o filho Marcos Napoleão, querido amigo da coluna que reside há muitos anos na Holanda, no evento em Manaus

Objeto de desejo

. Sabonetes voltam a subir de status.

. Com as altas grifes dando uma atenção especial na criação de exemplares sensacionais, os sabonetes estão cada vez mais especiais.

. Na foto da coluna, o ótimo sabonete de pera inglesa da badalada marca Jo Malone. Delicioso!



LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Free Cell

**GARANTA JA SUA RENDA EXTRA,
E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!**

**VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS:
XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!
PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.
ATENDENDEMOS TODOS OS
MUNICIPIOS DO AMAZONAS,
PARÁ E RORAIMA!**

CELULARES NO PRECINHO!!!

☎ (92) 99344-2918
☎ (92) 98282-8963

The advertisement features a black background with yellow text and graphics. At the top right, there are three horizontal yellow lines with small circles at the ends. In the center, there is a yellow outline of a smartphone with two gears inside it. Below this is the text 'Free Cell' in a yellow, rounded font. The main promotional text is in a bold, italicized yellow font. At the bottom, there are two phone numbers in a yellow font, each preceded by a yellow circle containing a 'B'. On the right side, there are three smartphones: a white one at the top, a black one in the middle, and a white one at the bottom, all showing their rear cameras.



Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

Nossa Essência

Qualificar para profissionalizar por meio da formação técnica em comunicação, tecnologia, marketing, gestão de projetos educacionais e de sustentabilidade, contribuindo para a qualificação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da Amazônia.

Credenciamento/ Autorização

Escola devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas conforme resolução n. 115/2023-CEE/AM e registro no INEP/MEC., devidamente cadastrada no SISTEC/MEC. [Diploma com validade em todo território nacional]

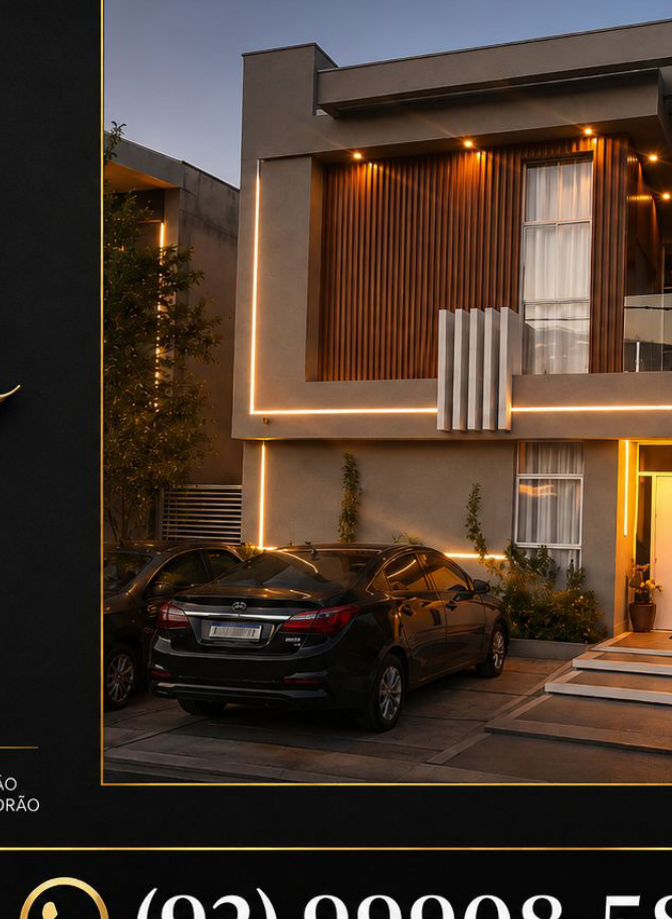
Identidade Corporativa

Educação, Comunicação e Projetos



Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

 PROJETOS EXCLUSIVOS |  ACABAMENTO PREMIUM |  CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO



ZARANZA

 |  (92) 99908-5885

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.



Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Duração: **1 ano**
Certificação: **Diploma**
Estágio: **Supervisionado**
Turmas: **Manhã, Tarde, Noite**

Mensalidade
A partir de
R\$ **270,00**

Registro
Profissional

cfpc-am.com.br



Endereço: **Rua Luiz Antony, 878 - Centro**
E-mail: **atendimento@cfpc-am.com.br**
Whatsapp: **+55 (92) 99615-8989**
www.cfpc-am.com.br

**ANUNCIE
AQUI**



Para mais notícias
e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR